

09 | 02 | 2006

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO  
ANO XXX N.º 1419  
EUR 0.50 (IVA incluído)

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Futebol Popular:  
Álvaro Maceda  
(Magos de Anta)  
já foi operado

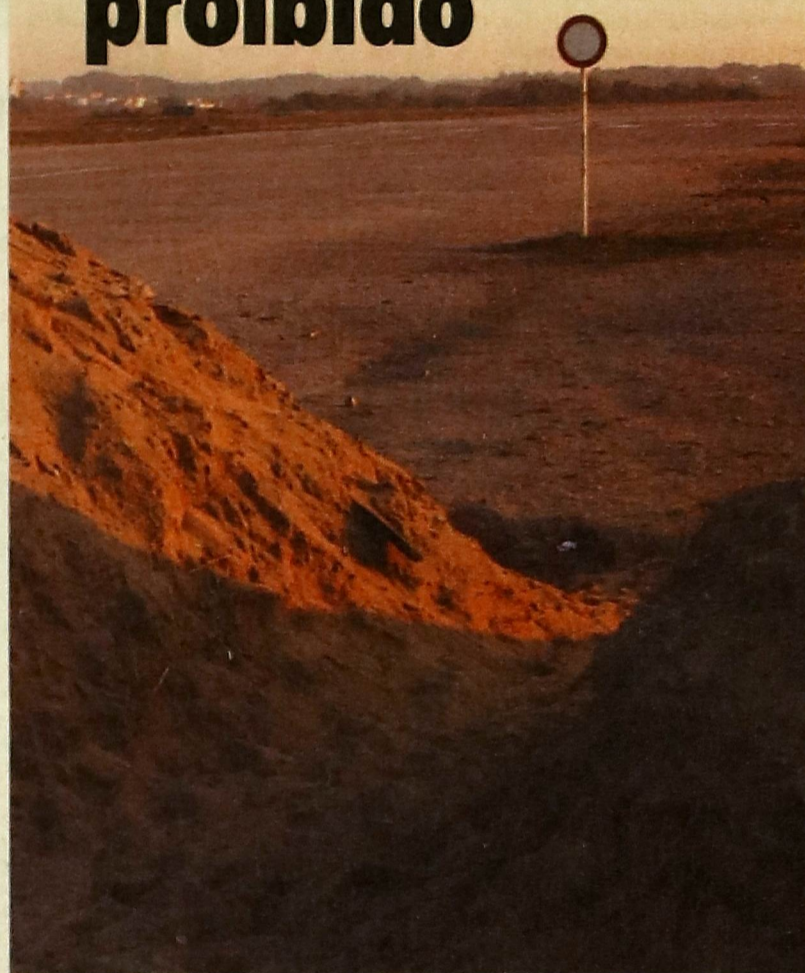
MARIA GORETTI E A EXPULSÃO DO PSD



AERÓDROMO DE PARAMOS

**"Má vontade  
política"  
impõe sentido  
proibido**

DR



AO LARGO DE ESPINHO

Redes de Pesca:  
Um perigo!

LAURENTINO DIAS GARANTE

"O Desporto em  
Portugal vai mudar"

CULTURA - MULTIMEIOS

Exposição sobre Júlio  
Verne estreia sábado

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www.engrenagem.net

**ECOS DA MARE****Amor é...**

Sabemos que ainda faltam cinco dias para o Dia de São Valentim, mais conhecido como Dia dos Namorados. Mas mesmo assim, o MV não poderia deixar passar esta data em branco, quer se goste ou não desta celebração. Por isso, ao jeito do que já habituamos os nossos leitores, decidimos fazer um Especial Dia dos Namorados, com a origem deste dia, um roteiro para os enamorados e o relato de quem já anda nisto do Amor há muito (e também há pouco) tempo. Não oferecemos a cara-metade ao leitor, mas ao menos já damos algumas pistas.

Agora, sobre o dia em si. Não é a celebração mais consensual do mundo. Se, por um lado, o seu alvo (o Amor) é um dos mais nobres objectivos, o aspecto com que ele chega até nós, já não é o melhor. Há quem se recuse a festejar o Dia dos Namorados por considerar ser apenas uma altura propícia ao consumismo e pouco mais. E há, obviamente, aqueles que festejem o Amor, sem outros artificios. Quanto ao aspecto consumista do dia, é inegável que o comércio já o capturou. Mas, vendo bem, também o Natal já não é o que era, e não é por causa disso que deixamos de o festejar. E quem diz o Natal, diz a Páscoa, por exemplo.

Eu alinho pelos que vivem este dia como o de maior celebração do Amor. Para além de namorar há quatro anos, e ter começado exactamente no dia 14 de Fevereiro (foi coincidência...), sou daqueles que ainda tem uma visão romântica do Amor, os chamados "românticos à antiga". Sim, também escrevi cartas de amor, sim, também escrevi poemas de amor, sim, já dei rosas vermelhas. Já fiz o que de mais cliché e piroso possa haver. Mas, ao fim ao cabo, se calhar é isso que o Amor é. Desde que sentido, tudo perde que se possa fazer ou dizer, deixa de ser cliché, ou muito batido, ou extremamente piroso.

Mas também concordo com os que dizem que o Dia dos Namorados devia ser todos os dias. Como o Natal devia ser sempre que uma pessoa quisesse, o Amor não pode viver só de um dia. Ele [o Amor], é posto todos os dias à prova e não apenas durante o São Valentim. É como tudo: dá trabalho, mas a recompensa vale a pena.

**P.S. O enterramento da linha-férrea**

Agora saltando para um assunto bem mais mundano e pouco idílico. É hoje, quinta-feira, que a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho vai realizar-se. O tema é o propalado enterramento da linha. Espero, como acho que todos os espinhenses conscientes esperam, que seja uma sessão produtiva, que as dúvidas levantadas sejam esclarecidas, que tudo o que haja para dizer seja dito, e que a "obra do século" fique óbvia para a cidade. Porque não é bom para ninguém haver dúvidas. Muito menos para a cidade e para os seus habitantes. Vamos a ver o que acontece, hoje, nos Paços do Concelho.

Apelo, também, à população de Espinho a mostrar-se mais interessada e atenta aos assuntos que dizem respeito a nossa cidade. Eu sei que, várias vezes, as assembleias municipais e de freguesia não são propriamente o programa mais interessante para um serão. Mas vivemos numa democracia, e, tal como o Amor, a Democracia faz-se todos os dias e não só nos dias de eleições. Não custa, de vez em quando, em saber o que se passa em Espinho.

**Nuno Neves****95º ANIVERSÁRIO****Sábado, dia do Orfeão**

Nove décadas e cinco anos de existência. O Orfeão de Espinho prepara-se para comemorar os 95 anos de existência. Para tal, o próximo sábado será o dia das comemorações, arrancando com uma romagem ao cemitério, pelas 11h00, seguindo-se a Missa na Igreja

Matriz de Espinho, às 12h00. Mais tarde, às 20h30, o Hotel Solverde veste-se a rigor para o jantar de aniversário, encerrando as comemorações.

Mas antes do dia das comemorações, na sexta-feira, os associados são chamados para uma Assembleia Ge-

ral, pelas 19h00, no Salão Nobre da Junta de Espinho, com o objectivo de apreciar e votar o relatório de contas e parecer do conselho fiscal, tomada de posse do conselho superior e outros assuntos de interesse para a colectividade. **J.L.**

**MV ERROU****A genialidade de Verne**

Ao contrário do que o MV noticiou na edição anterior, a exposição sobre Júlio Verne não estreou na passada quarta-feira. Ela vai ser aberta no próximo sábado, dia 11 de Fevereiro. Vai ser pelas 16h que o Multimeios vai receber a exposição "Júlio Verne na Imprensa Portuguesa". A organização está a cargo da Câmara Municipal de Espinho, em conjunto com o Museu Nacional da Imprensa. A exposição é constituída por cerca de meia centena de publicações periódicas, revistas e livros. Vão estar patentes as primeiras edições da obra do escritor francês Júlio Verne e também traduções para português. **N.N.**

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA****Conduzir sem habilitação**

Dois homens foram detidos pela PSP de Espinho, na semana passada, por conduzirem sem as devidas habilitações.

Um dos homens, de 39 anos, sucateiro e natural do Porto, conduzia um veículo ligeiro de mercadorias, enquanto o outro, de 41 anos, aposenta-

do, natural e residente em Santa Maria da Feira, conduzia um motociclo.

Os detidos foram apresentados ao Tribunal Judicial de Espinho. **J.L.**

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO  
CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES  
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabad, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho  
COLABORADORES | Armando Bouçon  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

**Informações úteis****Telefones**

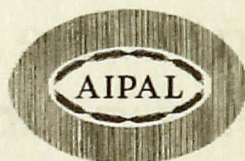
Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**

5ª feira, 9 - Teixeira; 6ª feira, 10 - Paiva; Sábado, 11 - Higiene;  
Domingo, 12 - Grande Farmácia de Espinho; 2ª feira, 13 - Conceição;  
3ª feira, 14 - Guedes de Almeida; 4ª feira, 15 - Teixeira.

**O BOM PÃO SEMPRE À MÃO**

- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

**Centro de Reabilitação Oral de Espinho**

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)  
Dr. Nuno Almendra  
Dr. Armando Dias da Silva  
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

RESTAURANTE  
SNACK-BAR



MARISQUEIRA  
CAFÉ

gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO  
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 227340584 - ESPINHO

**JUSTINO  
GODINHO**

LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

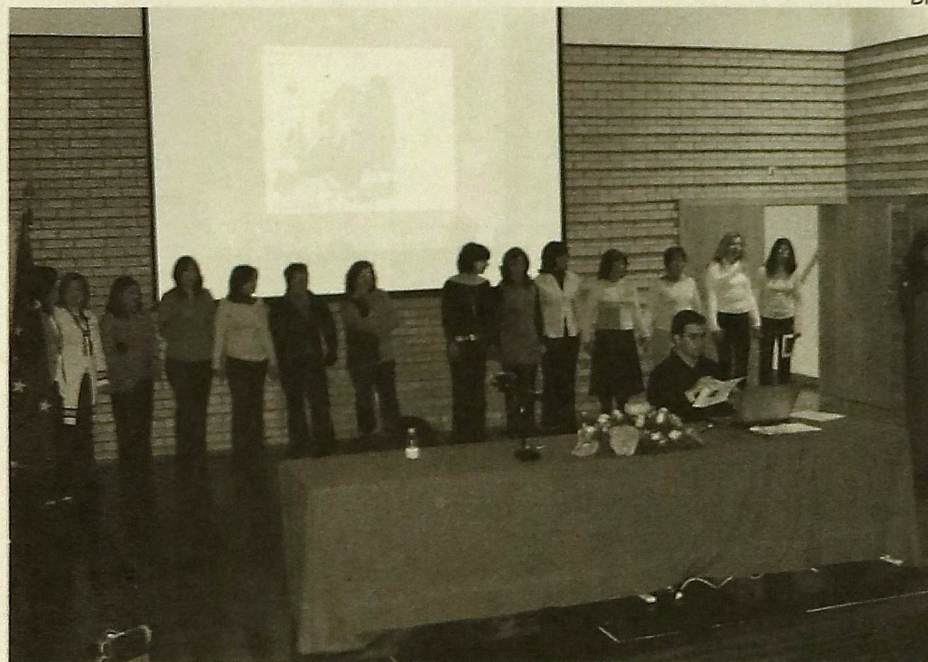
APRESENTAÇÃO NA JUNTA DE ESPINHO

# "À descoberta da União Europeia"

Na passada sexta-feira, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi palco da apresentação dos trabalhos efectuados no âmbito do curso de educação e formação de adultos. O entusiasmo das formandas foi o ponto de maior destaque.



DR



DR

Os pratos europeus estiveram em cima da mesa pela mão das alunas do Centro de Formação da Cerciespinho

Nuno Neves

O Centro de Educação e Formação Profissional para Jovens e Adultos da Cerciespinho aproveitou o terceiro dia do mês para mostrar à cidade o que tem vindo a ser feito no curso de Educação e formação de Adultos, na área de Cozinha. O curso, financiado pelo Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, teve início em Abril e vai durar até Agosto deste ano, garantindo a certificação de 3º Ciclo de certificação profissional de nível 2, aos

formandos.

As formandas efectuaram uma apresentação sobre o tema "União Europeia". Os Estados-membros da EU e os seus pratos característicos foram o enfoque dado pelo curso, algo que deu bastante motivação às participantes, como nos garantiu Tânia Prata, coordenadora do projecto. A plateia estava bem constituída, com dois grupos de formação de outros cursos a marcar presença na apresentação: um vindo do Centro Social de Paramos e o outro da Associação Comercial de Espinho.

A apresentação em Power Point - realizada inteiramente pelas alunas - correu dentro da normalidade, tendo as formandas cantado o Hino Nacional no fim.

## Actividades importantes

Em entrevista ao MV, Tânia Prata assegurou que estas iniciativas são fundamentais e necessárias. "Este curso, como muitos outros, são, sem dúvida, uma mais valia para os alunos". Para além do incremento de capacidades que este curso

propõe, Tânia Prata afirma que eles não ficam só por aí. "Há, para além do ganho de novas aptidões, um aumento da responsabilidade nas formandas, o que é um factor importante e que surge quase sempre nestes cursos", explicou a coordenadora. Para Tânia Prata, foi encorajador e reconfortante verificar o empenho das alunas. Assistir ao cantar do Hino Nacional foi algo que apanhou de surpresa a coordenadora. "Isto porque não foi nada combinado, foi totalmente espontâneo", sublinhou a coordenadora, acrescentando que "o

espírito de iniciativa das alunas é de louvar e mais um sinal da importância inegável destes cursos". O entusiasmo verificado pelas participantes foi notório e confirmado pela coordenadora do programa. "Elas adoraram participar nesta apresentação, tanto que já estão prontas para mais, como nos confienciaram no fim".

## O que espera o futuro

Quanto aos próximos tempos, Tânia Prata garante que o Centro de Educação e Formação Profissional para

Jovens e Adultos da Cerciespinho está preparado para dar continuidade ao trabalho que vem a fazer. "Obviamente, tudo o que pretendemos fazer está condicionado pelo número de alunos. No entanto, pretendemos continuar com cursos deste género, mas com outras abordagens", refere a coordenadora. "O objectivo da Cerciespinho passa por aprofundar mais a integração no mercado de trabalho dos formandos, de forma a tornar estas iniciativas cada vez mais úteis aos seus participantes", finalizou.

NOVA LEI DO ARRENDAMENTO

# Comerciantes assustados

Continua a luta contra a nova Lei de Arrendamento. A Associação Comercial de Espinho fez chegar ao Presidente da República Jorge Sampaio uma exposição solicitando a não promulgação do novo regime de arrendamento urbano, "por considerar que a lei mantém injustiças inaceitáveis".

Nas preocupações dos comerciantes está "o fim do trespasse como negócio clássico dos estabelecimentos comerciais". "O trespasse é fundamental para assegurar a continuidade do estabelecimento e o retorno do investimento realizado em obras, sedimentação da clientela, contratação

de trabalhadores, elementos igualmente decisivos para a consolidação do tecido empresarial e das micro-empresas que se dedicam ao exercício do comércio em Portugal".

De acordo com a exposição, esta nova lei do arrendamento estabelece que, "ocorrendo um trespasse, a renda seja imediatamente aumentada sem escalonamento no tempo e mais, que o contrato de arrendamento passe a vigorar a termo, por via da figura da denúncia do senhorio com pré-aviso de cinco anos, o que naturalmente constitui uma encaipotada metamorfose dos contratos vincultísticos em contratos

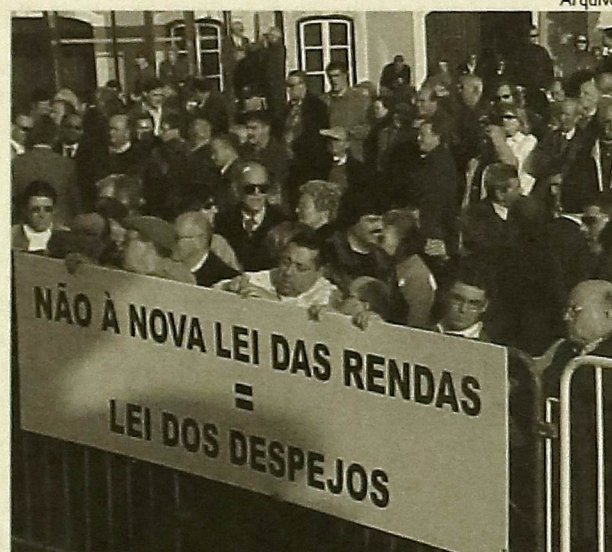
limitados no tempo ou a prazo".

No entender dos comerciantes, "as alterações em causa consagram o fim do trespasse, enquanto figura jurídica".

Além disso, reclamam, a nova lei estabelece "um novo regime de cessão do contrato de arrendamento por morte do arrendatário, o que agora só ocorrerá se os sucessores explorarem em conjunto (e não como dependentes, assalariados) o estabelecimento há mais de três anos". Uma medida que dizem constituir uma desigualdade comparativamente aos comerciantes que desenvolvem a sua actividade em sociedade familiar ou unipessoal.

Com estes pressupostos, a nova lei do arrendamento está a assustar os comerciantes quer de Espinho, quer de todo o país, uma vez que temem "inúmeros prejuízos para os comerciantes que têm vindo a sofrer a concorrência voraz e desmedida das grandes superfícies comerciais".

Recorde-se que, um pouco por todo o país, as várias associações comerciais se têm manifestado contra a nova lei do arrendamento, sendo que em 2004 deslocaram-se à Assembleia da República em bloco para uma manifestação, no dia em que a assembleia discutiu o documento.



Arquivo

Em 2004, a AR ouviu os comerciantes do país

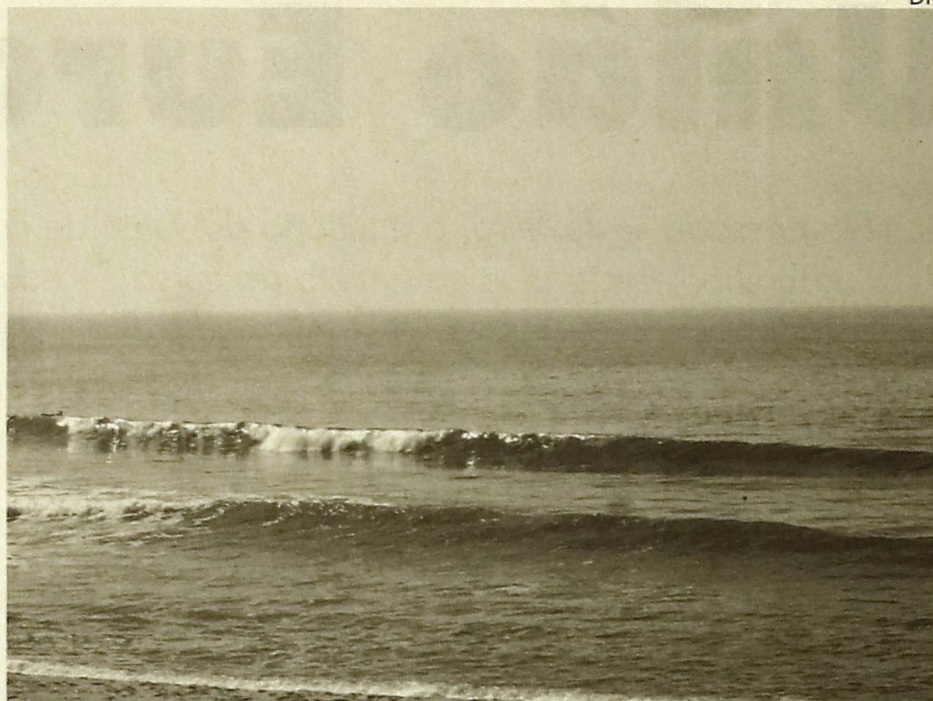
## REDES DE PESCA NA PRAIA DA BAÍA

**"Um verdadeiro perigo"**

DR



DR



Os amantes dos desportos de água, apesar de o mar da Baía convidar, têm uma "vizinhança" extremamente perigosa. A maré alta esconde as redes que têm causado mazelas

Ao largo da praia mais movimentada do concelho de Espinho, quer de Verão pelos veraneantes, quer de Inverno pelos amantes da prática de desportos aquáticos, a colocação de redes para captura de peixe tem suscitado divergências entre os surfistas e o proprietário das referidas redes. Na base da discordância está o facto de as redes serem um inimigo à segurança de quem vê no mar o seu local para passar os tempos livres.

Segundo o MV conse-

guiu apurar junto de um surfista que preferiu o anonimato, "a situação já chegou à Guarda Fiscal de Espinho e também à Capitania do Porto, mas já lá vai algum tempo em que denunciámos a situação e a resposta que temos tido é silêncio. A vez em que tivemos alguma reacção foi para ouvir as entidades a empurrarem responsabilidade de um lado para o outro". O caso torna-se ainda mais grave porque "já não é a primeira pessoa que tem sofrido mazelas por causa das redes. O local onde es-

tão, mesmo em frente à rua 23, é utilizado por quem faz surf ou body board como o ponto de saída da água, e depara-se, à medida que vai chegando à areia com uma verdadeira armadilha. Ou se tem força para libertar das redes ou então sujeita-se a ficar lá".

As críticas dos surfistas acentuam-se, quando referem que "as redes que aqui estão colocadas são usadas por um estabelecimento comercial da cidade para capturar peixe, tornando-o assim mais barato. Uma situação que é ile-

gal e que deveria preocupar as entidades competentes". O surfista adiantou ainda ao MV que, "quando estamos no mar, também nos deparamos com as redes dos pescadores, a chamada pesca de arrasto. No entanto, como se trata de uma rede que apenas passa, o perigo não se põe. Agora estas são um verdadeiro perigo".

Perspectivando o futuro, o nosso interlocutor refere que, "como em outras situações, temo que só se tome medidas quando acontecer alguma fatalidade. Por agora, felizmen-

te, ainda não passaram de uns sustos e de uns arranhões, mas quando alguém morrer as pessoas competentes vão tomar medidas para pôr cobro a esta situação".

O MV tentou contactar quer a Guarda Fiscal, quer a Capitania do Porto mas até ao fecho desta edição não nos foi possível recolher um depoimento destas duas entidades sobre o assunto.

**"O Surf é um cartão de visita de Espinho"**

Preocupado com a si-

tuação, o nosso interlocutor salienta que "o surf é um verdadeiro cartão de visita do concelho de Espinho. Diariamente nós temos no nosso mar surfistas profissionais, oriundos de todos os pontos do país, que escolhem Espinho para treinar. Sabendo de situações destas, que claramente põe em risco, não só a prática desportiva, mas acima de tudo a vida de uma pessoa, esses mesmos atletas vão com toda a certeza escolher outro ponto do país para treinar". **J.L.**

**CERCIESPINHO****ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA****CONVOCATÓRIA**

Em cumprimento do Art. 45º do Código Cooperativo e do Art. 31º dos estatutos, alínea a) da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar na sua sede social, sita à Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, na freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos do dia 17 de Fevereiro de 2006, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta de Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação da aquisição do Apartamento T0, do Bloco G, entrada 3, R/c Esquerdo no Bairro da Ponte de Anta;
3. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Ar.º 48º do Código Cooperativo.

Espinho, 03 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Assembleia Geral  
**JOAQUIM DE BRITO PAULA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL****Enterramento em discussão**

O enterramento da linha-férrea vai estar em discussão hoje (quinta-feira) à noite na Assembleia Municipal de Espinho. É, por ventura, uma das sessões mais aguardadas dos últimos tempos. Por iniciativa dos grupo parlamentares do PSD e do CDS-PP, Graça Guedes agendou uma Sessão Extraordinária. O tema não é de todo pacífico e, na presença de documentação, os vogais que tanto têm discutido em redor da apelidada "Obra do Século" e os espinhenses em geral poderão ficar com uma ideia mais precisa relativamente à forma como os trabalhos têm decorridos. **J.L.**

DR



ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

**RUI  
ABRANTES****ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
**ESPINHO**

**RESTAURANTE  
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

**ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA**

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 227340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

## AERÓDROMO E PRAIA DE PARAMOS

# Destino em parte incerta

Poucas alternativas e má vontade política parecem ditar um impasse permanente e sem fim à vista no Aeródromo de Paramos. Na praia, a comunidade felicita a escolha, após vedação provisória na passagem rodoviária. Prejudicada mantém-se a imagem e a valência turística de Espinho, numa zona de excelência histórica da cidade.



Mesmo com projecto o Aeródromo de Paramos continua encerrado e com aspecto desolador. Permenece o sentido proibido para a sua utilização

Nelson Soares

Há vários meses encerrado, depois das convulsões que se levantaram na sequência dos trágicos acontecimentos de Junho, o Aeródromo de Paramos, outrora aberto aos sócios e aficionados da aviação, tem como triste sina o abandono envergonhado e uma vedação temporária, na malograda passagem para a praia. Como diz o povo, o que não tem remédio, remediado está, não se vislumbrando qualquer alternativa a curto prazo para contornar a situação.

Em conversa com o presidente do Aero Clube Costa Verde (ver caixa), Jorge Pinhal, as dúvidas parecem tomar lugar das certezas,

quanto ao futuro de uma das mais prestigiadas colectividades espinhenses. O próprio projecto de vedação da pista e que constituiria uma alternativa de viabilização para a reabertura do Aeródromo permanece encajado nas autoridades competentes. Objectivos a longo prazo, esses, estão longe de ser equacionados pela direcção do Aero Clube, que faz da reabertura da pista a sua preocupação mais evidente.

Numa zona particularmente sensível do concelho, o Aeródromo revelou-se um pólo turístico de grande dinamismo, destinado a um público muito específico. Os esforços para que a estrutura se adaptasse às exigências do tempo, como facilmente

se constata, não existiram. A municipalização do Aeródromo defendida pela direcção daquela instituição teria em perspectiva uma abertura do equipamento à comunidade, explorando outras potencialidades ou valências turísticas e lúdicas. De resto, Jorge Pinhal reforça mesmo a intenção de colocar ao "serviço colectivo" uma infra-estrutura de eleição, que beneficia de uma localização privilegiada, junto à malha urbana do Grande Porto.

## População mais segura

No pólo oposto encontram-se os habitantes da Praia de Paramos, que há muito reclamavam uma solução para a passagem de automóveis, no eixo da pista de aterragem e que, pelos piores motivos, viram assegurados os seus interesses. A vedação provisória colocada no topo da zona de aterragem e o encerramento do Aeródromo deram maiores garantias de

segurança à população. A contradição vem na sequência da perda crescente de interesse que a zona tem tido nos últimos tempos, gerada pelo acidente de 26 Junho de 2005. Os populares afirmam mesmo que sempre estiveram habituados "à azáfama dos aviões e à afluência dos turistas", afluência essa que estagnou claramente, com custos acrescidos para o pequeno comércio que ali sobrevive. A problemática passagem teve o desfecho exigi-

do pelo Instituto de Aviação Civil mas vem precisamente ao encontro daquilo que a comunidade sempre defendeu. "Nunca nos sentíamos seguros em levar os nossos filhos à escola ou a dirigir-nos à cidade, lembra uma popular. O próprio isolamento da população, junto ao mar, nunca foi devidamente resolvido pelos órgãos autárquicos e a necessidade dos seus habitantes atravessarem a pista, para se deslocarem, nunca foi acautelada.

## JORGE PINHAL, PRESIDENTE DO AERO CLUBE COSTA VERDE

# "Há sobretudo má vontade política"

Muito crítico em relação à postura da autarquia na questão do Aeródromo, Jorge Pinhal afirma-se incrédulo com a passividade demonstrada num processo simples como o da vedação da pista de aterragem. A aguardar novos desenvolvimentos, espera uma decisão objectiva que beneficie o interesse colectivo.

### Em que pé é que se encontra a situação do Aeródromo?

Temos, para já, um projecto de vedação e de protecção da pista em curso, que está nas mãos das várias entidades envolvidas, aguardando um parecer favorável para avançar com a obra.

Não se vislumbra qualquer definição em relação a esse avanço?

Estamos totalmente dependentes de uma autorização por parte dessas entidades e só com o projecto em curso é que poderemos retomar, em pleno, a nossa actividade.

### Há dificuldade em conciliar os vários interesses?

Há sobretudo má vontade política. Parece não se fazer qualquer esforço para que a situação seja resolvida ou sequer atenuada. Julgo estar em causa, mais do

que o interesse do Aero Clube, o interesse de Espinho e de toda a comunidade.

### Que medidas julga serem mais prementes desenvolver?

A medida essencial seria aprovar o nosso projecto para que o Aeródromo volte a funcionar em pleno. Como presidente desta instituição, gostaria que houvesse um interesse real da autarquia para dar viabilidade a esta questão.

### O Aeródromo tem margem para progredir junto da comunidade?

O ideal seria que o Aeródromo fosse municipalizado, que pudesse desenvolver

novas potencialidades e colocá-las ao dispor da comunidade. É preciso, de facto, que se tome uma estrutura aberta à população e que sirva os interesses da cidade. Temos acessos óptimos e conheço mesmo poucos locais que disponham, na mesma zona, de estação ferroviária, saída para auto-estrada e uma área metropolitana como a nossa. Temos também potencial turístico e valências Desportivas. O problema é que o Aero Clube ainda é visto como um campo de brincadeira, onde um grupo de amigos se vai recriando ao fim-de-semana. **N.S.**

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

### vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

CORREIA DE ARAÚJO E A EXPULSÃO DO PSD

# "A incompetência que ser expulsão"

A Comissão Política Nacional do PSD, através do Conselho de Jurisdição, decidiu expulsar Correia de Araújo e vereador social-democrata diz-se "indignado" com esta tomada de posição

João Limas

Tal como o MV anunciou, na pretérita semana, a estrutura nacional do PSD enviou uma carta aos militantes que, em Outubro, concorreram em listas concorrentes às do partido, dando, por isso, conta da cessação da militância do PSD. Mas, nessa carta podiam ler-se algumas incorrecções. A título de exemplo, mencionava que os militantes a expulsar tinham, em Outubro, concorrido em listas do CDS-PP. Ora, trata-se de um erro, uma vez que, recorde-se, em Espinho, o PSD concorreu aos órgãos autárquicos coligado com o CDS-PP. Com este erro, o restante teor da missiva deixava de ter sentido.

Após verificar o erro e já no decorrer desta semana, a Comissão Política Nacional do PSD enviou nova correspondência aos militantes de Espinho que seriam alvo da cessação de militância.

Correia de Araújo, que nas eleições autárquicas foi cabeça de lista do Movimento Independente "Força Espinho", foi um dos alvos. Mas o erro que a primeira carta continha não deu esperanças ao ex-vereador da CME de continuar no partido, uma vez que, já conta-

va que, mais tarde ou mais cedo, recebesse uma outra carta com o conteúdo rectificado, mas com o mesmo objectivo: o de cessar a militância do PSD.

Contactado pelo MV, Correia de Araújo refere que "há equívocos em relação a esta decisão do partido. Por um lado, a primeira carta indicava de que vinha acompanhada de documentos que sustentavam a cessação e que suportam esta decisão, nomeadamente certidões do tribunal, certidões da Comissão Política Nacional, uma série de documentação que não veio. Portanto, eu presumo que, se não veio pode, haver alguma intencionalidade. Por outro lado, na primeira carta referia que eu teria integrado uma lista do CDS-PP. É evidente que eu respondi que sim. Estive em 85, 89 e 91, mas julgo que o PSD não tem nada com isso, na altura era militante do CDS. A carta que recebi não se refere a que ano. Tratou-se de todo de um equívoco. É curioso ver e é patente e notório constatar como o partido trabalha".

## "Forma suave de chamar expulsão"

No entender de Correia de Araújo, o "essencial

da questão tem a ver com a tramitação e toda a forma como isto acontece. Quando se fala em cessação de militância do partido não estamos a falar numa expulsão mas podemos estar a falar de uma forma mais suave de dizer expulsão, isto porque, havendo cessação e não expulsão, eu posso inscrever-me de novo no partido, no entanto, as estruturas local e distrital podem rejeitar a minha proposta, alegando antecedentes".

## "O que se vê é a mediocridade a ser privilegiada"

Num tom bem mais crítico e fazendo uma leitura mais política da questão, o ex-vereador do PSD na Câmara Municipal de Espinho não duvida que, "se há alguém que tem que ser expulso do partido, é a incompetência. É preciso expulsar a incompetência do partido e a incompetência é aquele trio virato que todos sabem quem é: Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto. Este trio virato que vai galgando caminho, sucessivamente dentro do partido, numa lógica de derrota; eles têm um estratégia de derrota, esta gente é que devia ser penalizada. A cantar derrotas desde 2001, daqui a pouco vem como o azeite Galo, com o slogan, em 2014, a cantar derrotas desde 2001". Continuando em tom crítico para Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto, Correia de Araújo entende que "não faz sentido as pessoas estarem agradas ao poder, com esta estratégia. Em Espinho, infelizmente, o que se vê é a mediocridade a ser privilegiada, com um estatuto de maioridade em relação a pessoas - e excludo-me - válidas que venceram e que agora foram afastadas. Qualquer dia o partido vai conseguir fazer o pleno e vai conseguir um consenso de ideias, quando estiver reduzido a três militantes: Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto".

## "Tem que mudar muita coisa"



Correia de Araújo é um dos militantes que recebeu a ordem de cessação de militância.

## PRESIDÊNCIAS

### Agradecimentos de Filipe Barbot

No rescaldo que há duas edições atrás publicamos sobre as eleições Presidenciais, por motivos técnicos, uma parte das declarações do coordenador da campanha de Cavaco Silva para a Juventude em Espinho, Filipe Barbot, não foram publicadas. À margem da vitória, Filipe Barbot deixou o agradecimento "a David Tavares, o mandatário para a Juventude desta candidatura que saiu vencedora. Mesmo não estando muitas vezes presente fisicamente, devido a compromissos desportivos (ao serviço da Selecção Nacional de Andebol) sempre se preocupou em saber como estavam a decorrer as coisas". No rol de reconhecimentos, Filipe Barbot lembra "a excelente prestação e ajuda que o presidente da JSD de Espinho, Ricardo Sousa me deu. Esteve comigo em todas as acções de campanha do distrito de Aveiro e em algumas no distrito do Porto, para ele também o meu agradecimento". J.L.

Apesar de estar na calha para cessar a militância do PSD, Correia de Araújo analisa que "o PSD em Espinho necessita de uma volta de 180º, ao contrário do que algumas pessoas defendem, pois há quem queira uma volta de 360º. Tem que mudar muita coisa e não, a mudança, cingir-se apenas a pequenos retoques de mar quilhagem, porque provavelmente haverá movimentações a esse nível. Mas os militantes vão estar atentos".

## "Senti resistências internas"

Um mandato depois de ter vestido a camisola do PSD, Correia de Araújo não concordou com a estratégia adoptada pela direcção local

do partido e, por isso, avançou para uma candidatura independente para a Câmara Municipal de Espinho. Sobre o actual momento e sobre a eventual, ou quase certa, "expulsão" do partido, Correia de Araújo reage com "mágoa e tristeza. Durante o último mandato, quando era o número dois do dr. Luís Montenegro, mais não fiz porque senti em algumas situações resistências internas, por exemplo quando saía nos jornais. A minha ideia era ajudar e fazer oposição".

## "É o cabeça de lista que ganha a câmara, não é o número dois"

Tendo Luís Montenegro como alvo, Correia de Araújo

jo continua o discurso em tom crítico dizendo que, "mais uma vez, se o dr. Luís Montenegro tiver nos seus horizontes, e parece que sim, voltar a candidatar-se, ele vai de novo ter que mexer na equipa porque ele está à espera que apareça alguém capaz de lhe ganhar a câmara, porque ele, por ele, não consegue ganhar. Mas ele está enganado. É o cabeça de lista que ganha a câmara, não é o número dois. A questão é muito clara: o Luís Montenegro vai andar eternamente à procura de um número dois que lhe garanta a eleição".

Abrindo o leque das críticas, uma vez mais, Correia de Araújo entende que "convém a Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto a mediocridade para eles po-

CORREIA DE ARAÚJO E A EXPULSÃO DO PSD

# “A incompetência é que tem que ser expulsada”

A Comissão Política Nacional do PSD, através do Conselho de Jurisdição, decidiu expulsar Correia de Araújo e todos os militantes do PSD que em Outubro concorreram, nas autárquicas, em listas opostas às dos PSD. O ex-vereador social-democrata diz-se “indignado” com esta tomada de posição e não poupa críticas aos dirigentes da Comissão Política do PSD de Espinho.

João Limas

Tal como o MV anunciou, na pretérita semana, a estrutura nacional do PSD enviou uma carta aos militantes que, em Outubro, concorreram em listas concorrentes às do partido, dando, por isso, conta da cessação da militância do PSD. Mas, nessa carta podiam ler-se algumas incorrecções. A título de exemplo, mencionava que os militantes a expulsar tinham, em Outubro, concorrido em listas do CDS-PP. Ora, trata-se de um erro, uma vez que, recorde-se, em Espinho, o PSD concorreu aos órgãos autárquicos coligado com o CDS-PP. Com este erro, o restante teor da missiva deixava de ter sentido.

Após verificar o erro e já no decorrer desta semana, a Comissão Política Nacional do PSD enviou nova correspondência aos militantes de Espinho que seriam alvo da cessação de militância.

Correia de Araújo, que nas eleições autárquicas foi cabeça de lista do Movimento Independente “Força Espinho”, foi um dos alvos. Mas o erro que a primeira carta continha não deu esperanças ao ex-vereador da CME de continuar no partido, uma vez que, já conta-

va que, mais tarde ou mais cedo, recebesse uma outra carta com o conteúdo rectificado, mas com o mesmo objectivo: o de cessar a militância do PSD.

Contactado pelo MV, Correia de Araújo refere que “há equívocos em relação a esta decisão do partido. Por um lado, a primeira carta indicava de que vinha acompanhada de documentos que sustentavam a cessação e que suportam esta decisão, nomeadamente certidões do tribunal, certidões da Comissão Política Nacional, uma série de documentação que não veio. Portanto, eu presumo que, se não veio pode, haver alguma intencionalidade. Por outro lado, na primeira carta referia que eu teria integrado uma lista do CDS-PP. É evidente que eu respondi que sim. Este em 85, 89 e 91, mas julgo que o PSD não tem nada com isso, na altura era militante do CDS. A carta que recebi não se refere a que ano. Tratou-se de todo de um equívoco. É curioso ver e é patente e notório constatar como o partido trabalha”.

**“Forma suave de chamar expulsão”**

No entender de Correia de Araújo, o “essencial

da questão tem a ver com a tramitação e toda a forma como isto acontece. Quando se fala em cessação de militância do partido não estamos a falar numa expulsão mas podemos estar a falar de uma forma mais suave de dizer expulsão, isto porque, havendo cessação e não expulsão, eu posso inscrever-me de novo no partido, no entanto, as estruturas local e distrital podem rejeitar a minha proposta, alegando antecedentes”.

**“O que se vê é a mediocridade a ser privilegiada”**

Num tom bem mais crítico e fazendo uma leitura mais política da questão, o ex-vereador do PSD na Câmara Municipal de Espinho não duvida que, “se há alguém que tem que ser expulso do partido, é a incompetência. É preciso expulsar a incompetência do partido e a incompetência é aquele trio virato que todos sabem quem é: Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto. Este trio virato que vai galgando caminho, sucessivamente dentro do partido, numa lógica de derrota; eles têm um estratégia de derrota, esta gente é que devia ser penalizada. A cantar derrotas desde 2001, daqui a pouco vem como o azeite Galo, com o slogan, em 2014, a cantar derrotas desde 2001”. Continuando em tom crítico para Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto, Correia de Araújo entende que “não faz sentido as pessoas estarem agarradas ao poder, com esta estratégia. Em Espinho, infelizmente, o que se vê é a mediocridade a ser privilegiada, com um estatuto de maioridade em relação a pessoas – e excluo-me – válidas que venceram e que agora foram afastadas. Qualquer dia o partido vai conseguir fazer o pleno e vai conseguir um consenso de ideias, quando estiver reduzido a três militantes: Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto”.

**“Tem que mudar muita coisa”**



Correia de Araújo é um dos militantes que recebeu a ordem de cessação de militância. Reage dizendo que o Partido precisa de uma volta de 180°

Apesar de estar na linha para cessar a militância do PSD, Correia de Araújo analisa que “o PSD em Espinho necessita de uma volta de 180°, ao contrário do que algumas pessoas defendem, pois há quem queira uma volta de 360°. Tem que mudar muita coisa e não, a mudança, cingir-se apenas a pequenos retoques de marquinagem, porque provavelmente haverá movimentações a esse nível. Mas os militantes vão estar atentos”.

**“Senti resistências internas”**

Um mandato depois de ter vestido a camisola do PSD, Correia de Araújo não concordou com a estratégia adoptada pela direcção local

do partido e, por isso, avançou para uma candidatura independente para a Câmara Municipal de Espinho. Sobre o actual momento e sobre a eventual, ou quase certa, “expulsão” do partido, Correia de Araújo reage com “mágoa e tristeza. Durante o último mandato, quando era o número dois do dr. Luís Montenegro, mais não fiz porque senti em algumas situações resistências internas, por exemplo quando saía nos jornais. A minha ideia era ajudar e fazer oposição”.

**“É o cabeça de lista que ganha a câmara, não é o número dois”**

Tendo Luís Montenegro como alvo, Correia de Araújo

continua o discurso em tom crítico dizendo que, “mais uma vez, se o dr. Luís Montenegro tiver nos seus horizontes, e parece que sim, voltar a candidatar-se, ele vai de novo ter que mexer na equipa porque ele está à espera que apareça alguém capaz de lhe ganhar a câmara, porque ele, por ele, não consegue ganhar. Mas ele está enganado. É o cabeça de lista que ganha a câmara, não é o número dois. A questão é muito clara: o Luís Montenegro vai andar eternamente à procura de um número dois que lhe garanta a eleição”.

Abriendo o leque das críticas, uma vez mais, Correia de Araújo entende que “convém a Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto a mediocridade para eles po-

derem emergir. Por isso, Correia de Araújo e Maria Goretti não davam muito jeito no grupo de trabalho”.

**“Não demonstraria, publicamente, o apoio a outro candidato”**

As eleições presidenciais acabaram também por ser alvo de uma curta abordagem por parte de Correia de Araújo. Em causa está o apoio que a vereadora eleita pelo PSD para a Câmara Municipal de Espinho, Manuela Aguiar, deu publicamente e, por vezes, de uma forma efusiva a Mário Soares, candidato apoiado pelo eterno partido opositor do PSD, o PS. Correia de Araújo refere que, “se

em 2006, Correia de Araújo fosse o número dois de Luís Montenegro não demonstraria, publicamente, o apoio a outro candidato que não fosse o apoiado pelo partido que me elegeu, mesmo que não fosse votar nele”.

Em jeito de conclusão e fazendo uma antevisão, Correia de Araújo julga que “esta situação não vai ter grandes consequências. Pode acontecer que haja uma estratégia comum das pessoas que receberam esta notificação, houve quem já tivesse sugerido e eu concordo com isso. Penso que, como estamos todos no mesmo barco, podíamos tomar uma posição conjunta. Eu penso que não há ninguém, dos que receberam a notificação, que queira sair do PSD”.

MARIA GORETTI CRÍTICA RESPONSÁVEIS DA CONCELHIA DO PSD

## “Armados em 'putos' decidiram fazer queixinhas”

De armas apontadas, Maria Goretti não teme as armas que usa. Palavras duras e críticas para os principais membros do PSD local. Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto são os alvos, nesta conversa com a ex-vogal do PSD, que acabou de receber uma expulsão do partido.



Arquivo

Maria Goretti, ex-vogal do PSD na Assembleia Municipal de Espinho e que em Outubro, por “não concordar com a estratégia adoptada pelo PSD de Espinho”, encabeçou a lista da Assembleia Municipal do Movimento Independente “Força Espinho”, foi uma das visadas pela atitude tomada pelo PSD. À imagem de Correia de Araújo, Maria Goretti recebeu uma carta a dar-lhe conta da cessação de militância do PSD.

Bem ao seu estilo, frontal, Maria Goretti não tem dúvidas ao afirmar que “os actuais responsáveis pela Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD tiveram receio que a Maria Goretti e o Correia de Araújo avançassem com uma candidatura para as eleições concelhias que em breve vão acontecer. Por isso, não vá o diabo tece-las, consideraram que o melhor era afastar-nos do partido”.

Num discurso crítico, Maria Goretti continua referindo que, “à falta de ter onde nos pegar, decidiram partir para este tipo de comportamentos”. As críticas da ex-vogal da Assembleia Municipal continuam: “há três doentes, três incompetentes no PSD: Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto. Eles não têm ideias, são pessoas que não sabem estar”.

**“Luís Montenegro pediu-me para desistir do PSD”**

Dando consistência às críticas, Maria Goretti pergunta: “o que fez o dr. Pinto Moreira durante o seu mandato, enquanto presidente da Comissão Política de Espinho do PSD?”. E responde: “nada. As pessoas não se podem esquecer que, faz agora precisamente um ano, o dr. Pinto Moreira, enquanto presidente da Comissão Política de Espinho do PSD, em plena campanha eleitoral para as Legislativas, se recusou a fazer campanha pelo dr. Pedro Santana Lopes, o cabeça de lista do PSD e na altura Primeiro-Ministro de Portugal”.

Mas as críticas não se esgotam nos dois antigos presidentes do PSD local. Outro dos visados nas críticas de Maria Goretti é o vice-presidente da Comissão Política, Vicente Pinto. “E o que dizer de Vicente Pinto? Que diz que faz muito pelo partido e que tem que ter retorno financeiro do investimento que tem vindo a fazer?”

Fechando o leque das críticas, Maria Goretti fala de Luís Montenegro e lembra que, “há um ano atrás, o Luís Montenegro pediu-me para desistir do PSD. «Deixa o PSD Goretti», foram as palavras dele para comigo. Como não conseguia remover-me, decidi recorrer para o Conselho Nacional de Jurisdição do PSD. Como não conseguia que eu desistisse há um ano atrás, tem este tipo de atitude. Pode ser uma justificação para o que está a acontecer”.

Maria Goretti entende que “eles tinham que se vingar e, armados em “putos”, decidiram fazer queixinhas à Comissão Política Nacional”.

**“Eu só quero o melhor para Espinho”**

No discurso de Maria Goretti rapidamente se depreende que a ex-vogal do PSD na Assembleia Municipal não se conforma com a decisão tomada pelo partido em cessar-lhe a militância. Confessa que não sabe “se há-de chorar ou rir. Uma coisa não tenho dúvidas, eu só quero o melhor para Espinho e é por isso, mesmo não estando na Assembleia, que vou lutar. Não é por não estar na Assembleia que eu deixei de pensar ou que deixarei de apresentar sugestões para o desenvolvimento de Espinho”.

Se em relação a Correia de Araújo a confusão em termos de funcionamento do partido surge através de SMS, no que a Maria Goretti diz respeito a confusão gera-se noutra ponta: “já depois do dia 9 de Outubro eu fui convocada para o plenário distrital do PSD, momento onde fiz questão de estar presente e participar”. J.L.

# é que tem

todos os militantes do PSD que em Outubro concorreram, nas autárquicas, em listas opostas às dos PSD. O ex-... não poupa críticas aos dirigentes da Comissão Política do PSD de Espinho.

Arquivo



Reage dizendo que o Partido precisa de uma volta de 180°

derem emergir. Por isso, Correia de Araújo e Maria Goretti não davam muito jeito no grupo de trabalho”.

**“Não demonstraria, publicamente, o apoio a outro candidato”**

As eleições presidências acabaram também por ser alvo de uma curta abordagem por parte de Correia de Araújo. Em causa está o apoio que a vereadora eleita pelo PSD para a Câmara Municipal de Espinho, Manuela Aguiar, deu publicamente e, por vezes, de uma forma efusiva a Mário Soares, candidata apoiado pelo eterno partido opositor do PSD, o PS. Correia de Araújo refere que, “se

em 2006, Correia de Araújo fosse o número dois de Luís Montenegro não demonstraria, publicamente, o apoio a outro candidato que não fosse o apoiado pelo partido que me elegeram, mesmo que não fosse votar nele”.

Em jeito de conclusão e fazendo uma antevisão, Correia de Araújo julga que “esta situação não vai ter grandes consequências. Pode acontecer que haja uma estratégia comum das pessoas que receberam esta notificação, houve quem já tivesse sugerido e eu concordo com isso. Penso que, como estamos todos no mesmo barco, podíamos tomar uma posição conjunta. Eu penso que não há ninguém, dos que receberam a notificação, que queira sair do PSD”.

MARIA GORETTI CRÍTICA RESPONSÁVEIS DA CONCELHIA DO PSD

## “Armados em 'putos' decidiram fazer queixinhas”

*De armas apontadas, Maria Goretti não teme as armas que usa. Palavras duras e críticas para os principais membros do PSD local. Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto são os alvos, nesta conversa com a ex-vogal do PSD, que acabou de receber uma expulsão do partido.*

Arquivo



Maria Goretti, ex-vogal do PSD na Assembleia Municipal de Espinho e que em Outubro, por “não concordar com a estratégia adoptada pelo PSD de Espinho”, encabeçou a lista da Assembleia Municipal do Movimento Independente “Força Espinho”, foi uma das visadas pela atitude tomada pelo PSD. À imagem de Correia de Araújo, Maria Goretti recebeu uma carta a dar-lhe conta da cessação de militância do PSD.

Bem ao seu estilo, frontal, Maria Goretti não tem dúvidas ao afirmar que “os actuais responsáveis pela Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD tiveram receio que a Maria Goretti e o Correia de Araújo avançassem com uma candidatura para as eleições concelhias que em breve vão acontecer. Por isso, não vá o diabo tece-las, consideraram que o melhor era afastar-nos do partido”.

Num discurso crítico, Maria Goretti continua referindo que, “à falta de ter onde nos pegar, decidiram partir para este tipo de comportamentos”. As críticas da ex-vogal da Assembleia Municipal continuam: “há três doentes, três incompetentes no PSD: Luís Montenegro, Pinto Moreira e Vicente Pinto. Eles não têm ideias, são pessoas que não sabem estar”.

### “Luís Montenegro pediu-me para desistir do PSD”

Dando consistência às críticas, Maria Goretti pergunta: “o que fez o dr. Pinto Moreira durante o seu mandato, enquanto presidente da Comissão Política de Espinho do PSD?”. E responde: “nada. As pessoas não se podem esquecer que, faz agora precisamente um ano, o dr. Pinto Moreira, enquanto presidente da Comissão Política de Espinho do PSD, em plena campanha eleitoral para as Legislativas, se recusou a fazer campanha pelo dr. Pedro Santana Lopes, o cabeça de lista do PSD e na altura Primeiro-Ministro de Portugal”.

Mas as críticas não se esgotam nos dois antigos presidentes do PSD local. Outro dos visados nas críticas de Maria Goretti é o vice-presidente da Comissão Política, Vicente Pinto. “E o que dizer de Vicente Pinto? Que diz que faz muito pelo partido e que tem que ter retorno financeiro do investimento que tem vindo a fazer?”

Fechando o leque das críticas, Maria Goretti fala de Luís Montenegro e lembra que, “há um ano atrás, o Luís Montenegro pediu-me para desistir do PSD. «Deixa o PSD Goretti», foram as palavras dele para comigo. Como não consegui remover-me, decidi recorrer para o Conselho Nacional de Jurisdição do PSD. Como não consegui que eu desistisse há um ano atrás, tem este tipo de atitude. Pode ser uma justificação para o que está a acontecer”.

Maria Goretti entende que “eles tinham que se vingar e, armados em “putos”, decidiram fazer queixinhas à Comissão Política Nacional”.

### “Eu só quero o melhor para Espinho”

No discurso de Maria Goretti rapidamente se depreende que a ex-vogal do PSD na Assembleia Municipal não se conforma com a decisão tomada pelo partido em cessar-lhe a militância. Confessa que não sabe “se há-de chorar ou rir. Uma coisa não tenho dúvidas, eu só quero o melhor para Espinho e é por isso, mesmo não estando na Assembleia, que vou lutar. Não é por não estar na Assembleia que eu deixei de pensar ou que deixarei de apresentar sugestões para o desenvolvimento de Espinho”.

Se em relação a Correia de Araújo a confusão em termos de funcionamento do partido surge através de SMS, no que a Maria Goretti diz respeito a confusão gera-se noutro ponto: “já depois do dia 9 de Outubro eu fui convocada para o plenário distrital do PSD, momento onde fiz questão de estar presente e participar”. **J.L.**



# Jornada científica na Turquia

DR



Nuno Neves

O mote é dado pelo próximo Eclipse Solar. De 26 de Março a 2 de Abril, os privilegiados que conseguirem embarcar nesta jornada po-

derão não só contemplar o Eclipse Solar, que vai ser especialmente visível na região da Capadócia.

No entanto, esta viagem turca vai ter outros motivos de interesse, como

o dar a conhecer aos viajantes a "pérola do Bósforo", a cidade de Istambul. A viagem será acompanhada por astrólogos do Centro Multimeios que vão ajudar a compreender este fenómeno

astronómico.

Para mais informações, visitar o site do Centro Multimeios, no endereço [eclipse2006.multimeios.pt](http://eclipse2006.multimeios.pt) ou através do número 227331190.

## CONCURSO

### A sétima edição do Arte XXI

É já em Maio que se vai realizar mais um Arte XXI. A caminho da sétima edição, o concurso organizado pela Câmara Municipal de Espinho, aborda as áreas de pintura, escultura, desenho/ilustração e fotografia. O Arte XXI procura incentivar os jovens artis-

tas do concelho através das mais diversas manifestações artísticas. Os concorrentes devem ter residência, trabalhar, estudar ou ter estudado no concelho e o máximo de 30 anos à data de 31 de Dezembro de 2006. Todos os participantes garantem, automaticamente, a participa-

ção na exposição a decorrer no mês de Maio. A data limite de entrega dos trabalhos é 28 de Março de 2006, no Departamento de Dinamização Sócio-Cultural da Câmara Municipal de Espinho. A inscrição no Concurso far-se-á mediante o preenchimento de uma ficha e será

feita no momento de entrega dos trabalhos - a ficha de inscrição pode ser levantada no Departamento acima referido. Os trabalhos devem ser apresentados juntamente com fotocópia do bilhete de identidade. Para mais informações, contactar o número 227335866. **N.N.**

## FOTO LEGENDA

### O Verão está longe, é verdade, mas...

DR

**Não, escusa de ir verificar o seu calendário. Ainda estamos mesmo em Fevereiro. No entanto, não deixa de ser lamentável o degredo a que estão vetadas as nossas praias. Infelizmente, parece que a preocupação com a limpeza das praias só surge quando o calor aquece, como o MV verificou na praia das Sereias, no fim da rua 23. Cadeiras, chinelos, e muito, muito lixo. É triste. Até parece que a praia não é o nosso cartão de visita... **N.N.****



## CORREIO DE LEITOR - BE

### Demagogia a metro

Há dias, no jeito habitual de propaganda, para afastar as atenções dos problemas do enterramento da linha, o Presidente da Câmara veio dizer que queria o Metro a chegar a Espinho.

Não deve saber o que é o Metro, a Rede Inter modal Andante e os operadores que lhe estão associados.

Na verdade, o Metro já chega a Espinho. Os comboios suburbanos fazem parte da rede do Metro. Por um euro e trinta e cinco centimos o cidadão, que utiliza o comboio, pode ir de Espinho até General Torres, Campanhã ou S. Bento, no Porto, e aí fazer ligação ao metro ou autocarro para qualquer ponto da cidade. Basta para isso ter o bilhete do Metro, conhecido por "andante". A estação da CP de Espinho já está preparada com uma máquina validadora desse tipo de bilhete e com um balcão de informação e venda de bilhetes "andante", utilizados em toda a rede do metro.

Vejamos o seguinte exemplo que é apresentado num dos folhetos da empresa Metro:

Um utente que queira ir à Rotunda da Boavista, no Porto. Pode ir de comboio até Campanhã e depois passar para o Metro até à Casa da Música. Ou, em alternativa pode escolher ir de comboio até S. Bento e continuar num autocarro até à Rotunda da Boavista. Isto sempre com o mesmo bilhete andante validado com o título de viagem Z4, que custa 1 euro e 35 centimos.

E da mesma forma, se quiser ir ao Bolhão ou ao Estádio do Dragão.

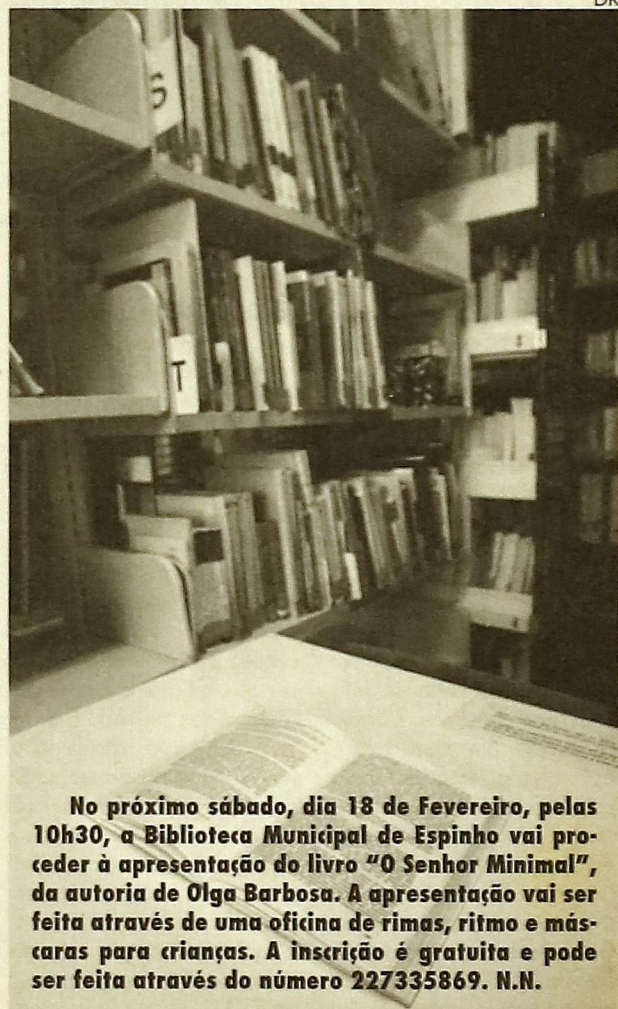
O que se torna necessário é melhorar a qualidade dos serviços prestados nos comboios suburbanos. Agora que os suburbanos fazem parte da rede metro, é necessário que o número de comboios aumente e que efectue mais paragens em todos os apeadeiros, nomeadamente em Silvalde e Paramos. Muitos dos utentes destas freguesias têm necessidade de ir a Esmoriz ou Espinho porque nem todos os suburbanos estão a parar nesses apeadeiros. Faltam também máquinas validadoras em Silvalde e Paramos para que todo o Concelho possa ser abrangido pelo serviço intermodal do Metro.

Outra coisa bem diferente seria o prolongamento da linha do metro de Laborim, em Gaia, por várias freguesias, em direcção a Santa Maria da Feira e ao Europarque. Linha que podia ou não passar por Espinho e utilizar e/ou reconverter a linha do Vouga. Em tempos, houve mesmo ideia de valorizar esta linha. Mas isso exige, de forma realista e responsável, projectos e estudos de viabilidade económica e social. Desnecessários são os chavões e a demagogia a metro.

## APRESENTAÇÃO DE LIVRO

### "O Senhor Minimal"

DR



No próximo sábado, dia 18 de Fevereiro, pelas 10h30, a Biblioteca Municipal de Espinho vai proceder à apresentação do livro "O Senhor Minimal", da autoria de Olga Barbosa. A apresentação vai ser feita através de uma oficina de rimas, ritmo e máscaras para crianças. A inscrição é gratuita e pode ser feita através do número 227335869. **N.N.**

## TEATRO NA JUNTA DE ESPINHO

**"Vidas" de regresso**

A peça de teatro "Vidas" esteve, mais uma vez, em exibição no auditório da Junta de Freguesia de Espinho no passado sábado. Foram muitas as pessoas que não perderam a oportunidade de ver este espectáculo levado ao palco pela Oficina de Teatro de Espinho.

Cláudia Brandão

Esta foi já a segunda vez que o grupo apresentou esta peça em Espinho, mas esse não foi motivo para que o auditório da Junta de Freguesia não se enchesse novamente, como a OTE já nos habituou em espectáculos anteriores.

Após cerca de quatro meses em digressão por algumas cidades do país, o grupo voltou a Espinho para encerrar essa onda de espectáculos, como era do agrado de todos os membros.

**Sucesso pelo país fora**

Depois da estreia em Outubro, a Oficina de Teatro de Espinho exibiu a peça "Vidas" em Vila do Conde, Vilarinha, Póvoa de Varzim, Lousã e Vilar do Pinheiro. Agostinho Pinho é, para todos os efeitos, o encenador da OTE, apesar de, desta vez ter partilhado esse papel com todos os restantes actores. Em conversa com o MV, ressaltou especialmente a actuação do grupo em Vilarinha. "As pessoas que estão à frente do teatro ficaram admiradas porque meia hora antes do espectáculo estava a sala cheia. E nós ficámos admirados com a publicidade que houve". Agostinho Pinho admite que, em certos locais, as salas não estavam tão compostas, mas o espírito do grupo é de que "seja para dez espectadores, seja para cem, a representação tem sempre que ser o mais profissional possível".



"Vidas" vai voltar a Espinho no Tucátulá

**"A tradição é que tudo seja colectivo"**

Esta é mais uma peça original da OTE, desta vez com guião de Diogo Pereira e textos de alguns dos actores. "A tradição da Oficina é que tudo seja colectivo", disse Agostinho Pinho, "desta vez também foi assim, com a encenação mais ou menos liderada por dois ou três membros". Em relação a encenar peças originais ou mais já conhecidas, Agostinho Pinho não tem preferências. "Por acaso tem sido tradição do grupo privilegiar produção nossa, textos de criação nossa. Tanto uma como outra são desafios. É sempre um acto criativo levar à cena qualquer tipo de texto", garantiu ao MV.

No último ano, a Ofi-

cina de Teatro de Espinho aumentou, substancialmente, o número de actores com a entrada de muitos jovens, a maior parte deles alunos da Gomes de Almeida, escola que, desde o início, prestou um grande apoio ao grupo. Para Agostinho Pinho, este foi mais um desafio superado com êxito. "São actores na casa dos 14-16 anos, com pouca experiência. No entanto, com o saber que adquiriram em Oficina de Teatro [actividade extra-curricular da própria Gomes de Almeida] e com o trabalho que os mais velhos ajudam a fazer, o resultado foi positivo", disse o actor e encenador.

**Mais "Vidas" em Março**

Em "Vidas" fala-se de

"histórias, personagens e estados de alma". O grupo define a peça como uma representação onde "dramas intensos, comicidade fina, sátira social e política se aliam num percurso em que a acção lógica não foi considerada importante". Aplausos, gargalhadas e emoções sucederam-se ao longo de todo o espectáculo. No final, o público "dos oito aos oitenta" estava satisfeito e pronto para uma próxima actuação desta Oficina de Teatro. Para já, está apenas confirmada a sua participação no Festival da cidade, Tucátulá, em Março, mas alguns espectáculos entretanto não são deixados de lado pelo grupo apesar de não haver datas nem mesmo locais definitivos.

**Filmes da semana****Kiss Kiss, Bang Bang****MULTIMEIOS**

9 a 15 de Fevereiro de 2006 | 17h e 22h  
(excepto à 2ª Feira)

**Kiss Kiss Bang Bang**, de Shane Black  
Com: Robert Downey Jr., Val Kilmer, Michelle Monaghan  
EUA. 2005. 103 min. Acção / Comédia / Crime  
Thriller. M/12

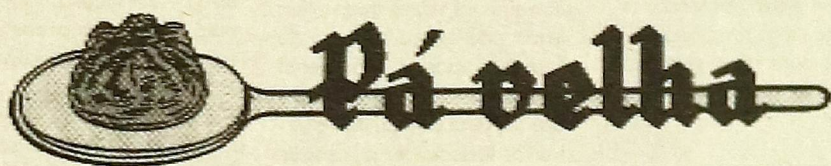
Harry é um larápio de meia-tijela que desliza pela vida armado com uma mistura de charme infantil e optimismo ingénuo. A má sorte perpétua de Harry sofre uma brusca melhoria quando ele e um parceiro estão a fazer umas 'compras' de Natal fora de horas numa loja de brinquedos em Nova Iorque e o alarme dispara. Ao fugir da polícia, Harry vai, sem querer, parar a uma audição para um filme policial de Hollywood. Inesperadamente, o produtor da película gosta do que vê e manda-o de avião a Los Angeles para fazer um teste...

**Saw 2****CASINO**

9 a 15 de Fevereiro de 2006 | 16h30 e 21h30

**Saw 2**, de Darren Lynn Bousman  
com Donnie Wahlberg, Shawnee Smith, Tobin Bell  
EUA 2005, 93 m, terror, thriller. M/12

Eric Mason (Donnie Wahlberg) é um detective que está convencido que Jigsaw (Tobin Bell) está a preparar das suas outra vez. O palpite de Mason vem a revelar-se correcto, mas o criminoso é facilmente capturado. De facto, Jigsaw está ansioso por ser preso para despistar as autoridades, já que mais uma vez ele castiga pessoas que aos seus olhos transgrediram as fronteiras do comportamento moral aceitável. Mas em vez de apanhar duas pessoas numa masmorra onde elas têm de participar num terrível concurso para ganhar a sua liberdade, oito pessoas foram fechadas à chave e têm que torturar os seus corpos e mentes para alcançar a terrível justiça que Jigsaw procura.



VISITE-NOS NO

Áng. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

**A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes.  
A exigência do cliente faz-nos eficientes.**

ESPECIALIDADES

**REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO**

OFICINA DE  
PICHELARIA

**António  
Faustino**

Rua 62 N.º 619  
Tlm.: 96 673 61 16  
Tel. 22 732 80 79

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**WORKSHOP EM ESPINHO****Marionetas  
de volta**

Nos próximos dias 11, 12, 18 e 19 de Fevereiro, a cidade vai receber um encontro de marionetas, promovida pela Câmara Municipal de Espinho. De seu nome Mar-Marioetas, o evento dirige-se aos diferentes públicos do concelho. Do programa do evento, consta um workshop e um ciclo de três espectáculos, a realizar no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

O próximo fim-de-semana está reservado para o workshop de construção e manipulação de marionetas de fio, orientadas pela dupla Marie&Tonio. Para mais informações e inscrição, contactar o telefone 227335866. **N.N.**

JOSÉ MOTA ELOGIOU ESPINHO E TRAÇOU OBJECTIVOS

# "O trabalho ainda

João Limas

Coube ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho abrir a ronda de intervenções que marcaram a passagem do Congresso Nacional do Desporto pela cidade de Espinho. José Mota demonstrou-se "satisfeito pelo facto de esta sessão do Congresso Nacional do Desporto se realize em Espinho. Trata-se de uma iniciativa importante. Estou convencido que, no final, quando chegar a hora de fazer um balanço, o resultado vai ser positivo".

"Os equipamentos desportivos e o Território" foi o tema sobre o qual José Mota teceu algumas considerações. O edil espinhense afirmou que, para "a sociedade dos nossos dias, evidencia-se crescente a importância dos espaços - seja em

quantidade, seja em qualidade - dedicados à prática das mais diferenciadas modalidades desportivas, quer para utilização dos cidadãos residentes nos diferentes concelhos do país, quer para constituírem palco privilegiado de acolhimento de eventos desportivos de âmbito nacional e internacional". José Mota salientou ainda que "só assim, de resto, se consegue a definição e a implementação de uma política virada para o turismo de desporto que, como é consabido, ganha uma importância crescente de ano para ano".

## Equipamentos: Espinho é um excelente exemplo

José Mota defendeu que "a existência de equipamentos desportivos bem

apetrechados e com adequadas condições de segurança para praticantes e para espectadores tornou-se, pois, condição indispensável para a realização de competições as mais diversas, para a organização de conferências que ultrapassam o próprio âmbito desportivo, e para o desenrolar de eventos culturais e recreativos que acabam por esgotar a capacidade da oferta hoteleira, por conferir um assinalável impulso para o sector da hotelaria e afins, e por se tornarem em autênticas bandeiras de promoção dos nossos concelhos e do nosso país".

Focando o discurso na cidade de Espinho, o responsável da Câmara Municipal pelo pelouro do desporto adiantou que "Espinho tem vindo a conseguir ser, ao longo destes últimos

anos, um excelente exemplo no que neste contexto se passa a nível nacional, emparceirando com as realidades mais positivas que ocorrem por essa Europa fora no que diz respeito, por exemplo, ao número de metros quadrados de recintos desportivos relativamente ao número total de habitantes". Ainda no elogio às infra-estruturas do concelho de Espinho, José Mota reforçou a ideia dizendo que "esta área desportiva útil por habitante é algo de que nos devemos orgulhar, tanto mais quanto é de enfatizar também que esta boa cobertura se deve, em grande parte, ao investimento camarário, que não tem regateado esforços para proporcionar estas benfeitorias a todos quantos delas queiram tirar partido".

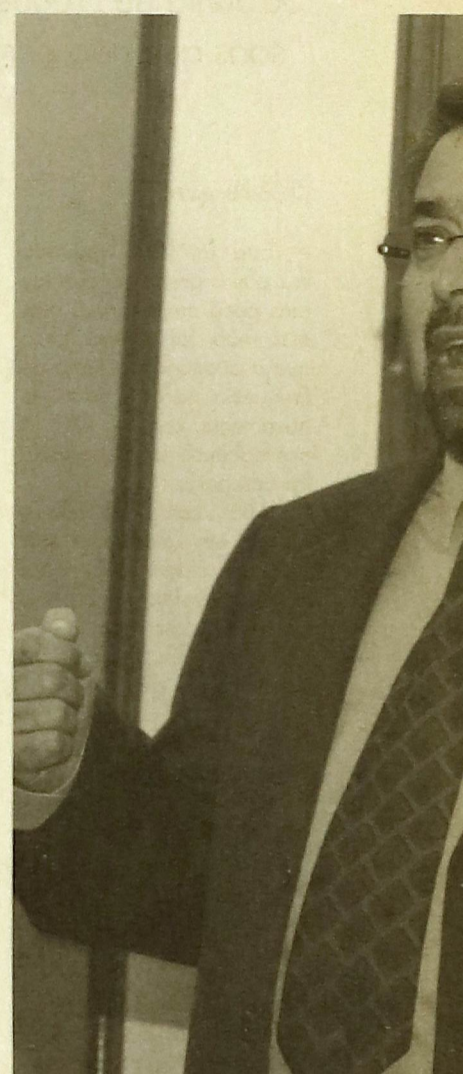
Estando na presença

da "nata" do universo desportivo do concelho de Espinho e do distrito de Aveiro, José Mota salvaguardou que "não se pense, todavia, que estamos conformados com a obra já efectuada - por sinal bem extensa, diversificada e significativa. Temos consciência de que o trabalho ainda não terminou e de que temos pela frente vários desafios que, também nesta matéria, vamos enfrentar com a decisão de os ganharmos".

## A aposta no turismo desportivo

O concelho de Espinho, depois da Nave Polivalente e do Complexo de Ténis, "recebeu" num passado muito recente dois campos sintéticos (Silvalde e Paramos) e um pavilhão gimnodesportivo (Anta). Muito se escreveu, muito se falou sobre essas distribuições pelas freguesias. No Congresso Nacional do Desporto, José Mota, falando por experiência própria, reconheceu que "nem sempre é fácil fazer uma gestão integrada e coerente que permita harmonizar, de forma consensual, as legítimas e naturais aspirações das populações e das colectividades, ao pretendem sempre mais e melhores áreas para a prática do desporto, com a necessidade de fazer com que as infra-estruturas existentes sejam objecto de uma mais racional utilização. Ou seja, é necessário que se pense não apenas na área desportiva "per capita", mas também na percentagem de cidadãos que usufruem dos espaços disponíveis. Ao contrário, mais não estaremos a fazer do que gerir mal os dinheiros públicos, construindo espaços desportivos quando e onde aqueles que já existem demonstram um claro subaproveitamento".

Ultimamente e face ao evoluir dos tempos, muitas têm sido as vozes que se têm levantado sobre o facto de Espinho apostar seriamente no turismo desportivo. Sobre a relação existente entre o turismo e o desporto, José Mota salientou "um outro aspecto que é necessário reter. É que o turismo desportivo anda cada vez mais ligado com o turismo ambiental. Ou seja, sim a mais e melhores áreas para a prática desportiva, sempre e onde elas se mostrarem necessárias, mas sim também a um levantamento tão exaustivo quanto possível das condições que a natureza proporciona para actividades de lazer ao ar livre,



## GRAÇA GUEDES FALOU DE DESPORTO, SAÚDE E SEGURANÇA

### Actividade física sim, mas com segurança

A presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Graça Guedes, foi uma das individualidades convidada a participar no tema "Desporto, Saúde e Segurança". Professora Catedrática aposentada da Faculdade de Ciências e Desporto de Educação Física da Universidade do Porto (FCDEF), Graça Guedes lembrou que "numa perspectiva sócio-antropológica, o Homem é um ser corpóreo que se apropria do mundo e toma consciência de si próprio através da linguagem, que utiliza para estabelecer as suas relações com o mundo que o rodeia. Este ser corpóreo, que está relacionado com a sua cultura, não se limita portanto a um corpo biológico, mas a um sistema simbólico de valores, crenças e modelos, com os quais dialoga e que determina os seus estilos de vida. À medida que a espécie humana foi evoluindo, o homem tem procurado suavizar a agressividade do meio ambiente, tornando o seu quotidiano mais cómodo e com menor riscos para a sua sobrevivência, razão pela qual foi criado ao longo dos tempos um conjunto de medidas materiais e sociais, que de uma forma cada vez mais intensa, condicionam a sua forma de estar e de viver".

#### O sedentarismo

Deixando o passado e reflectindo sobre os tempos que correm, Graça Guedes salientou que "a sociedade actual tem sofrido uma vertiginosa evolução tecnológica, disponibilizando um conjunto alargado de acessibilidades, mas que contribuem para reduzir os esforços físicos e, conseqüentemente, para alterar os estilos de vida das populações. O resultado final deste processo civilizacional repercute-se inevitavelmente nos níveis das práticas corporais, que são cada vez mais desnecessárias, pelo que o sedentarismo constitui hoje umas das principais características das sociedades ditas modernas ou industrializadas. Conseqüentemente, este sedentarismo aumenta a prevalência de um conjunto de patologias e doenças designadas de hipocinéticas ou crónico-degenerativas, que constituem factores de risco da saúde humana".

#### Actividade física

Graça Guedes realçou na sua intervenção que "é sobejamente conhecido e os estudos científicos confirmam, o contributo da prática da actividade física na saúde da população em geral, reduzindo a incidência de doenças metabólicas e cardiovasculares, bem como do foro psicológico. Práticas de actividade física, que favorecem o desenvolvimento e a manutenção da aptidão física, bem como a prevenção e a recuperação das doenças da sociedade de hoje. Práticas de actividade física que devem ser devolvidas aos estilos e às rotinas de vida de todos: das crianças, dos jovens, dos mais velhos". A presidente da Assembleia Municipal de Espinho defendeu ainda que "as práticas de actividade física devem porém ser seleccionadas de forma a favorecer o desenvolvimento das crianças e dos jovens, a manutenção da aptidão física, bem como a prevenção e a recuperação das doenças da sociedade de hoje".

Na conclusão da sua intervenção e com a segurança como pano de fundo, salientou que, "à semelhança de qualquer fármaco, a dose e o tipo de actividades a seleccionar e a prescrever, para ser ministrada com segurança, tem de ser cuidadosa e cientificamente estudada, de forma a não tornar o exercício físico um veneno, com repercussões graves, relativamente à saúde do indivíduo, tanto de ordem biológica, quanto de ordem psicológica". J.L.



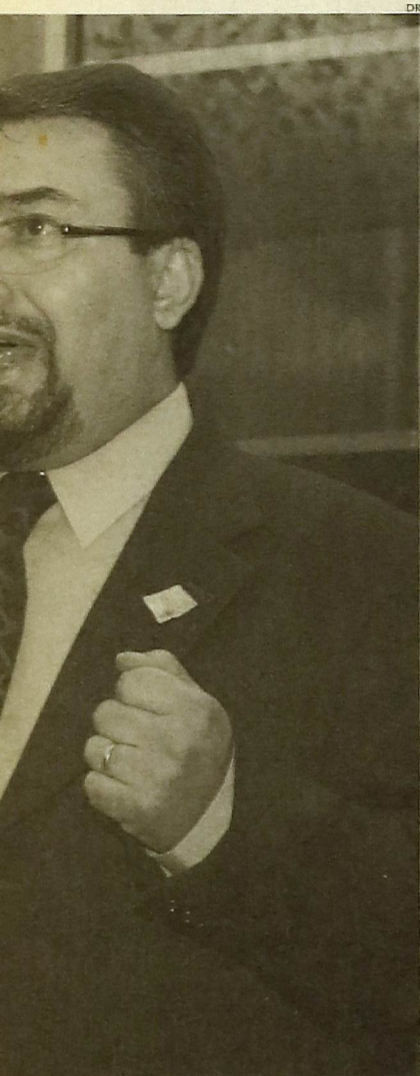
na montanha como no campo, na praia como nas áreas verdes mais descentralizadas dos grandes centros urbanísticos".

#### O incentivo à prática desportiva

Sem saber qual o teor da intervenção de Laurentino Dias, José Mota antecipou-se e chamou a atenção para a pouca prática desportiva que os portugueses fazem. O presidente da câmara afirmou que "estudos recentes apontam para o facto de apenas três em cada dez cidadãos portugueses praticarem qualquer tipo de desporto ou de actividade ao ar livre. Tal resultado estatístico afigura-se-me a um tempo preocupante e animador. Preocupante, uma vez que, estando os níveis de qualidade de vida, de bem-estar e de saúde directamente indexados à prática de desporto, estes dados traduzem que os nossos concidadãos se encontram maioritariamente arretrados da sensibilização para uma existência mais saudável". José Mota demonstrou ainda preocupação "em função do aumento da esperança de vida, aqueles de nós que acabam o tempo que deram à sociedade no desempenho de uma actividade profissional deve-



# não terminou"



boração com as células familiares". O presidente da edilidade espinhense salientou que está "perfeitamente convencido que da correcta articulação entre escola e família poderão e deverão sair os passos mais seguros que conduzam ao almejado desiderato de, dentro de poucos anos, aumentar exponencialmente a relação entre praticantes e áreas para a prática das modalidades". José Mota considera ainda que "para o sucesso de tal objectivo quer o poder central, quer o poder municipal não podem eximir-se de prestar um contributo empenhado, sobretudo no que concerne ao incentivo e ao esclarecimento de todos os cidadãos, pertençam eles a que escalo etário pertencerem".

## Desporto: Instrumento de aperfeiçoamento

Adepto da prática desportiva, José Mota entende que "o desporto é, sem margem para dúvidas, um instrumento de aperfeiçoamento, no sentido de se saber competir melhor, no respeito por aqueles que perdem e na dignidade de se saber ganhar. Isto é verdade para todos os sectores da vida, seja no convívio social, seja no local de trabalho, seja na política, seja em qualquer actividade desportiva".

riam passar a dedicar mais do seu tempo precisamente à prática daquelas actividades. Mas o resultado, se bem que perverso, também pode ser considerado animador. Ou seja: o outro lado da medalha mostra que as possibilidades de crescimento são ainda muito elevadas e que, portanto, muito se pode e deve fazer para inverter a tendência negativa".

## Articulação entre a família e a escola

Tendo ainda o incentivo à prática desportiva como tema essencial da sua intervenção, José Mota afirmou que, "como em todos os outros sectores da vida social e cultural de um país, esta sensibilização e esta prática têm de se iniciar logo que os jovens começam a frequentar os primeiros anos de escolaridade. Sendo eles naturalmente apetentes para a prática do desporto, é necessário também que os animadores e os professores assentem boa parte da sua acção na criatividade, isto é, na utilização de processos que induzam as crianças e os jovens a dedicar-se mais intensamente ao desporto e às actividades de ar livre, para o que se torna indispensável uma íntima cola-

José Mota utilizou uma metáfora para dizer que "é verdade que, como diz o povo, ninguém gosta de perder, nem a feijões. Mas é preciso saber caldear o desgosto da derrota, é necessário saber moderar o sabor da vitória, é preciso saber reduzir os feijões a meros episódios de vida. Talvez até seja bom lembrar que são precisamente os feijoeiros das plantas que, ao crescerem, o fazem entretecendo estreitos elos, que, na circunstância, bem poderão ser considerados como de fraternidade autêntica, de solidariedade verdadeira - valores tão urgentes e necessários para que as sociedades se desenvolvam de forma mais harmoniosa".

O presidente da câmara rematou a sua intervenção dizendo que "já que nos é imposto viver numa sociedade de consumo francamente desumanizada, saibamos ao menos, com o desporto e pelo desporto, dar a todos e a cada um dos nossos concidadãos a qualidade de vida a que têm direito".

## CONGRESSO NACIONAL DO DESPORTO

### "O desporto em Portugal vai mudar"

*A cidade de Espinho foi palco, no último sábado, da realização de uma, das muitas sessões, do Congresso Nacional do Desporto, iniciativa que desde o passado mês de Dezembro "anda na rua" para que a secretaria de Estado que tutela o desporto e a juventude consiga tirar, reais, ilações do actual estado do desporto em Portugal.*

Com uma plateia cheia de gente ilustre ligada ao desporto, não só local, mas também distrital, foi com algum optimismo que todos ouviram as palavras do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto Laurentino Dias a garantir que "o desporto em Portugal vai mudar". No seu discurso, e em dia em que comemorava mais um aniversário, Laurentino Dias não teve dúvidas em referir que "a ideia de lançarmos esta iniciativa, o Congresso Nacional do Desporto por todo o país, incluindo as ilhas, está de facto a valer a pena e tem suscitado e despertado o interesse de todos os que se preocupam com o desporto nacional. Temos recolhido opiniões extremamente interessantes de factos que necessariamente terão de mudar para o bem e para o desenvolvimento do desporto em Portugal. Esta iniciativa está a ir de encontro com o que nos tínhamos perspectivado, isto é, temos juntado as Mulheres e os Homens do desporto nacional a reflectir para o desenvolvimento de tão importante área como é o nosso desporto".

## A importância do diálogo

Laurentino Dias, ainda que com cerca de uma hora de atraso do que inicialmente estava previsto, teve ainda tempo de garantir em Espinho que, "a partir do dia 18 de Fevereiro, dia a seguir em que os trabalhos deste Congresso Nacional do Desporto terminam, a nossa responsabilidade, Governo, vai aumentar nesta área". Voltando a elogiar a iniciativa, o secretário de Estado lembrou que, "mesmo os governos de maioria absoluta, como é o caso, não se podem abstrair de dialogar com as populações e, neste caso, no campo desportivo e numa altura em que se quer mudar, para melhor, mais se justifica o diálogo, para que numa congregação de esforços se possa de facto fazer algo para que Portugal evolua em termos desportivos".

Nos últimos tempos, os feitos alcançados pelos atletas e equipas portuguesas têm deixado os patriotas orgulhosos e, por vezes, aos olhos dos restantes países tudo corre de feição no que ao desporto em Portugal diz respeito. Apesar de não tirar os méritos aos feitos e excelentes resultados alcançados no passado, alguns num passado muito recente, Laurentino Dias recordou que "Portugal é o último (25.º) classificado no campeonato da prática desportiva. São quatro anos que temos pela frente para atacar este problema de frente". Sobre a pouca prática desportiva em Portugal, o secretário de Estado da Juventude e do Desporto reforçou ainda que "todos nós ficamos contentes quando alguma das nossas equipas, atletas ganham títulos, e todos torcemos para que no Campeonato do Mundo de Futebol a nossa selecção tenha uma óptima prestação, mas o nosso campeonato é outro. Temos que criar condições para que mais portugueses pratiquem desporto, e pratiquem desporto com qualidade".

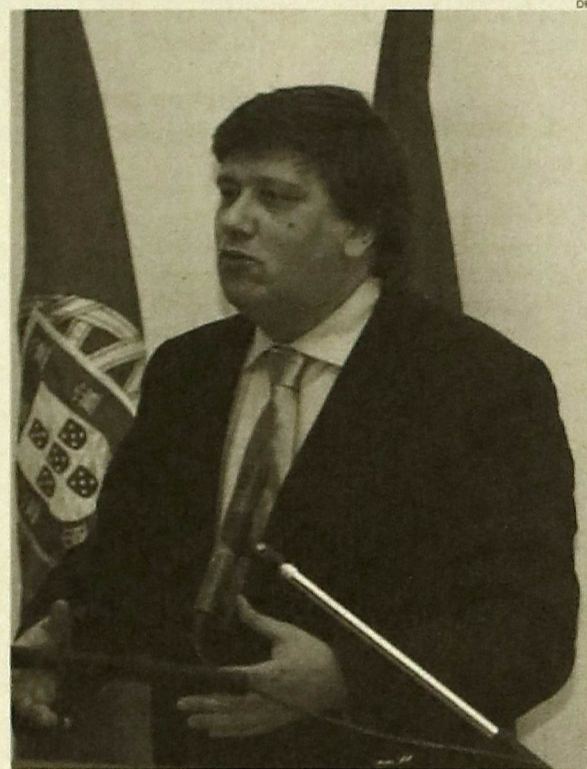
## "Há concelhos que, em cada virar da esquina, têm um pavilhão"

Para que a prática desportiva em Portugal possa de facto aumentar é necessário, segundo Laurentino Dias, "criar condições. Nesta altura, e já passou quase um ano em que estou em funções, não tenho na minha posse um relatório que me permita certificar ou confirmar onde estão as reais dificuldades no que à inexistência de infra-estruturas diz respeito. É necessário, e constamos isso quando percorremos o país, fazer face a algumas injustiças existente no país neste aspecto. Há concelhos em que os jovens e os "seniores" não sabem por exemplo o que é um relvado. Há concelhos que em cada virar da esquina têm um pavilhão, enquanto que outros não têm um, há concelhos que não têm um tanque de aprendizagem à natação, mas têm uma piscina Olímpica. Isto são alguns exemplos que eu tenho constatado por esse Portugal fora. Há determinadas modalidades e respectivas vertentes com atletas de competição, de alta competição - que não são muitos -, onde nos podemos dar ao luxo de ter praticamente uma infra-estrutura desportiva para cada um deles. Tem que haver proporcionalidade no investimento que se faz nas infra-estruturas".

## Equipamentos para todo o país

Laurentino Dias entusiasmou a plateia quando referiu que, "apesar de a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto ter um orçamento escasso, vai preocupar-se em equipar o maior número de concelhos do país, que ainda não têm equipamentos desportivos, com infra-estruturas que permitam aumentar a prática desportiva. Só depois de termos o país repleto de equipamentos desportivos é que podemos atribuir a um concelho um segundo equipamento desportivo".

O secretário de Estado da Juventude e do Desporto aproveitou ainda a ocasião para garantir que "já a partir do próximo ano lectivo, e para que a nossa população tenha desde muito cedo o hábito de praticar desporto, será implementado no ensino do primeiro ciclo a educação física". Laurentino Dias salientou que "esta tomada de posição do Governo não quer dizer que os professores vão ficar sobre a tutela do desporto, esta é uma congregação de esforços entre o Ministério da Educação e a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, os professores vão ficar, e não fazia sentido de outra forma, sobre a tutela do Ministério da Educação". J.L.



## A ORIGEM

# A tradição dos enamorados

Cláudia Brandão

Muito se diz acerca do Dia dos Namorados, mais correctamente, o Dia de S. Valentim. As histórias são muitas, as certezas sobre a verdadeira origem deste dia nem por isso. E nem mesmo em relação ao dia comemorativo dos casais apaixonados há consenso.

Em Portugal, não há dúvida de que o Dia de S. Valentim se comemora todos os anos a 14 de Fevereiro. Mas, mais do que a busca de uma lembrança, de uma prenda para uma pessoa especial, o Dia dos Namorados comporta toda uma tradição e origem que vem sendo esquecida e modificada ao longo dos tempos.

## S. Valentim, o mártir do amor

Existem várias teorias relativas à origem de São Valentim e à forma como este mártir romano se tornou o patrono dos apaixonados. Uma das histórias retrace o São Valentim como um simples mártir

que, em meados do séc. III d.C., havia recusado abdicar da fé cristã que professava. Outra defende que, na mesma altura, o Imperador Romano Claudius II teria proibido os casamentos, para assim angariar mais soldados para as suas frentes de batalha. Um sacerdote da época, de nome Valentim, teria violado este decreto imperial e realizava casamentos em sigilo absoluto. Este segredo teria sido descoberto e Valentim teria sido preso, torturado e condenado à morte. Ambas as teorias apresentam factores em comum, o que nos leva a acreditar neles: São Valentim fora um sacerdote cristão e um mártir que teria sido morto a 14 de Fevereiro de 269 d.C.

## A festa que suscitava paixão

Outros reivindicam que a Igreja Católica pode ter decidido celebrar a ocasião nesta data como uma forma de cristianizar as celebrações pagãs da Lupercália. Isto porque, na Antiga Roma, Fevereiro era o mês oficial

do início da Primavera e era considerado um tempo de purificação. O dia 14 de Fevereiro era o dia dedicado à Deusa Juno que, para além de rainha de todos os Deuses, era também, para os romanos, a Deusa das mulheres e do casamento. No dia seguinte, 15 de Fevereiro, iniciava-se assim a Lupercália que celebrava o amor e a juventude. No decorrer desta festa, sorteavam-se os nomes dos apaixonados que teriam de ficar juntos enquanto durasse o festival. Muitas vezes, estes casais apaixonavam-se e casavam. No entanto, e como aconteceu com muitas outras festas pagãs, também a Lupercália foi um 'alvo a abater' pelo cristianismo primitivo. Numa tentativa de fazer uma transição entre paganismo e cristianismo, os primeiros cristãos substituíram os nomes dos enamorados dos jogos da Lupercália por nomes de santos e mártires. Assim, conciliavam as festividades com a religião que professavam, aumentando a aceitabilidade por parte dos Romanos. São



Os postais são uma das prendas mais oferecidas às caras-metades

Valentim não foi excepção e, como tinha sido morto a 14 de Fevereiro, nada melhor para fazer uma adaptação da Lupercália ao cristianismo, tornando-o como o patrono dos enamorados.

Ao longo dos tempos, as

tradições de São Valentim foram adquirindo um grau de complexidade cada vez maior. A cada ano que passava, foram-se criando novas tradições, lendas e brincadeiras, como é o caso das mensagens apaixonadas.

A tradicional troca de cartões, cartas e bilhetes apaixonados no dia 14 de Fevereiro teve origem na altura da própria lenda de São Valentim, quando este teria deixado um bilhete à filha do seu carcereiro.

## DIA DOS NAMORADOS

# Na rota do Cupido

Espinho oferece a todos os enamorados inúmeras propostas para que o próximo dia de S. Valentim se torne inesquecível. Apesar de alguns bares e restaurantes estarem ainda a estudar o tipo de iniciativas que irão propor, a maioria assume que está já a preparar um menú especial para casais, bem como outras surpresas, como ofertas de brindes ou o sorteio de viagens.



DR

Daniel Brandão

Como é hábito anualmente, o dia de S. Valentim é uma data muito especial para todos os casais apaixonados e o próximo dia 14 de Fevereiro não será excepção à regra. Tendo como cenário a bela paisagem que a cidade de Espinho proporciona, os enamorados poderão iniciar este dia dando largas a todo o seu romantismo optando por um passeio a dois à beira-mar ou por uns momentos de descontração bem passados no parque municipal, aproveitando da melhor forma o sol de Inverno que promete iluminar esta data.

Muitos dos restaurantes e bares da cidade fazem questão de celebrar este dia e estão já a preparar algumas iniciativas simbólicas especialmente dedicadas a S. Valentim, tendo os casais inúmeras opções para tornar este dia inesquecível. Assim, depois de um passeio

matinal pela praia poderão optar por passar pelo snack-bar Cascata onde as senhoras serão presenteadas com a oferta de uma rosa, na Pizza Hut onde cada casal terá direito a dois bombons Magnum de oferta ou ainda no restaurante Concha do Mar que prepara um prato especial para casais, embora até à data do fecho desta edição o mesmo não estivesse ainda definido.

## E para a noite...

E talvez porque a noite é naturalmente a mais romântica altura do dia, o leque de escolhas parece ser também mais variado. Os enamorados que pretendam celebrar este dia de uma forma mais especial, podem optar por um jantar romântico no restaurante Fidalgo. Para este dia, o menú será pré-definido para todos os clientes – embora ainda em fase de estudo – com direito a entrada, sopa, dois pratos à escolha (de peixe ou de car-

ne) e sobremesa, estando ainda a ser pensado o sorteio de viagens para casais. Por seu lado, o Cristal planeia oferecer dez por cento de desconto a todos os casais, caso optem pelo seu menú de rodízio, independentemente da despesa final, bem como a criação de sobremesas alusivas à data. Igualmente empenhado em deixar a sua marca no coração dos apaixonados a cervejaria Beer and Beer propõe um menú de jantar especial por 15 euros, o qual inclui entrada, bebida, café e sobremesa. No entanto, aqueles que preferem frutos do mar podem escolher usufruir da sua refeição na marisqueira Imperial que prepara igualmente um menú especial para duas pessoas e uma decoração alusiva à data. Assim, por 40 euros, aqueles que estiverem sob o efeito da seta do cupido terão direito a entrada de marisco, prato principal dentro do menú habitual do estabelecimento, bebida

e sobremesa à base de fruta, bolos ou semi-frios.

## Oferta mais... especial

Outra alternativa mais requintada é oferecida pelo Casino de Espinho, que propõe, por 70 euros por casal, a partir das 20h30 no Salão Atlântico, uma ementa variada composta por creme de argente, tumbado de camarão à havaiana, tomado de açafrão com cantarellos e trufe de chocolate com perfume de menta como sobremesa, num serão acompanhado por música ao vivo. Para além disso, todos os que aderirem a esta proposta terão ainda direito a assistir, a partir das 23h ao espectáculo musical "Marilyn", baseado na vida e obra da malograda actriz americana Marilyn Monroe, que promete ser inesquecível. Depois de tudo isto, os apaixonados irão para onde a imaginação os levar...

## ESPECIAL DE SÃO VALENTIM

# As quatro gerações do Amor

O amor entre duas pessoas é celebrado todos os anos, no dia 14 de Fevereiro. O dia dos Namorados está a chegar e o Maré Viva esteve à conversa com quatro casais, de gerações diferentes, para saber o que pensavam sobre o amor e o dia de São Valentim. Com idades e com experiências distintas, todos os entrevistados afirmaram que a melhor prenda para oferecer não passa pela parte material, mas sim por carinho e amor.

Lília Marques

## MEIO SÉCULO A AMAR

Maria e António Gomes comemoram este mês 50 anos de casados. Estão apaixonados um pelo outro há mais de meio século, mas a essência do amor não desapareceu ao longo destes anos todos. Como disse ao MV o senhor António, "continuo apaixonado pela minha Maria, hoje ainda mais que no princípio".

"Actualmente, os amores não duram assim tanto tempo", constatou a D. Maria ao olhar para o seu marido de uma forma carinhosa. Apesar de serem casados, ambos ainda se consideram namorados. "Afim, não é o casamento que acaba com um namoro; casar apenas reforça os laços do namoro", explicou ele.

Questionados sobre o que era o amor, Maria e António não souberam bem responder. Para ela, o amor "é um sentimento verdadeiro e forte, que não sei bem explicar por palavras." Já o senhor António respondeu que "hoje em dia, o amor já não se sente tanto. Agora, começa-se a namorar num dia e no outro já se separam; não se honra o valor do amor. Tornou-se efêmero".

O Dia de São Valentim, comemorado no mês em que casaram, não é uma data que este casal festeje. A D. Maria afirmou que "apesar de ser importante, nos meus tempos de moça, não existia nada do Dia dos Namorados". O senhor António confirma a opinião da esposa: "No nosso tempo, namorar não era como agora. Só se podia namorar em casa, perto dos olhares dos pais da moça, e com muito respeito. Nunca ouvi falar do Dia dos Namorados enquanto namorava com a minha mulher; por isso, agora também não o festejo".

Para ambos, o presente que mais gostariam de dar à sua cara-metade não é algo que o dinheiro consiga comprar. Ela afirmou que "na idade em que estamos, o que queremos apenas é felicidade, paz e saúde". Ideia semelhante tem o senhor António. Já oferecemos de tudo um ao outro ao longo de 50 e tal anos. Agora, o mais importante é termos saúde e sermos felizes até morrer".

## A EXPERIÊNCIA MADURA DO AMOR

Três anos de namoro e quase vinte e um anos de casamento. Estas são as contas da vida em comum de João Lima e Teresa Castro. O amor que os une há mais de duas décadas foi brindado com duas filhas, uma que tem agora vinte anos e a outra com oito anos. Teresa afirmou logo que "as duas filhas são a prova viva do amor que me une ao meu marido".

Quando questionado sobre o que era o amor, João respondeu logo citando Luís Vaz de Camões: "Amor é fogo que arde sem se ver, é ferida que dói e não se sente...", rindo-se. Depois mais sério, afirmou que o amor "é gostar de outro ser em todas as ocasiões e momentos, sejam eles bons ou maus, fáceis ou difíceis". Já Teresa teve mais dificuldades em se ex-

pressar. Primeiro afirmou que não sabia explicar o que era, mas passado um tempo, pensou melhor e disse que o amor "é o melhor sentimento do mundo, se for partilhado com outra pessoa que nos ame também. Ao amarmos, formamos apenas um único ser com a nossa cara-metade; amar é a união de dois seres num só".

Para este casal, o Dia de São Valentim é um dia como outro qualquer. Aliás, para ele, este dia "é um dia puramente comercial. Foi instituído há relativamente pouco tempo e penso que agora tem esta mediatização e esta importância pela publicidade que os meios de comunicação lhe tem vindo a atribuir nestes últimos anos". Assim, João nunca festejou este dia até porque "enquanto namorava, não se falava no Dia dos Namorados". A sua esposa partilha da mesma

os outros. Como nos explicou Manuel, "ate hoje, o dia 14 era um dia como outro qualquer. Agora que namoro, penso que é um dia para ser passado a dois, ou melhor, um final de dia passado a dois, uma vez que durante uma parte todos temos ocupações". Manuel afirmou ao MV que "este dia não deixa de ser uma forma de comércio e faz parte da cultura importada dos EUA. Em Portugal, não se festejava o dia de São Valentim mas a influência americana no nosso país fez com que o dia 14 passasse a ser diferente". Para ela, este dia "é apenas um dia simbólico para celebrar o amor. Afinal, o amor está na nossa vida todos os dias e festejado muitas vezes ao ano, com pequenos actos ou momentos especiais".

Quando questionados sobre o presente ideal para a ou-

tra pessoa, ambos se mostraram um pouco reticentes para responder. "Afim, não posso dizer qual o presente, porque senão estrago a surpresa", exclamou Manuel rindo-se. Patrícia afirmou que a prenda que mais gostaria de dar ao seu namorado "continuar a fazê-lo feliz durante muito tempo". Mesmo novos, já têm a consciência que o dinheiro não substitui as prendas simbólicas, que têm um valor acrescido nestas ocasiões especiais.

## PRIMEIRO AMOR NA INFÂNCIA

O primeiro amor nunca se esquece. A sabedoria popular pode aplicar-se ao namoro de Ana Rita e João Pedro. Têm ambos dez anos e andam no quinto ano. Ambos afirmam que é a primeira vez que namoram e a inocência com que olham um para o outro faz-nos lembrar os nossos primeiros amores na escola primária.

Andam de mão dada durante uma parte do intervalo, mas depois separam-se para ele ir jogar à bola com os ami-

gos e ela ir brincar com as amigas. Mas são namorados e todas as pessoas já sabem, mesmo os pais. Ana Rita afirmou que "os meus pais não se importam e riem-se quando falo dele em casa. Eles até já o conhecem, porque ele andou comigo na escola primária", olhando sempre para o João que está do seu lado.

Para ela, o amor "é um sentimento muito forte. Eu gosto muito do meu namorado, mas acho que ainda somos novos para amar como os mais velhos". João é mais claro e decidido: "eu amo-a. Sou pequeno mas gosto muito dela, de uma maneira que nunca senti por ninguém".

O dia dos Namorados tem um significado diferente este ano para estes meninos, uma vez que antes eles só faziam trabalhos na escola sobre o dia 14 de Fevereiro e nunca festejavam mesmo com o seu amado. Ela pensa que "ter um dia para os namorados é muito importante, porque se não houvesse esse dia, não se festejaria o amor dos namorados". Já ele afirmou que "o dia de São Valentim é um dia especial, dedicado aos namorados e é muito engraçado oferecer uma prenda a quem gostamos".

Para dar ao João, a Ana Rita pensou numa "prenda especial, como um postal com uns desenhos feitos por mim e um poema", mas também amor e carinho. O João gostaria de oferecer "uma flor ou um ramo de flores muito bonito para perfumar o quarto dela". Como se costuma dizer, de pequenino se torce o pepino. A Ana Rita e o João Pedro são pequeninos mas já sabem bem o que querem!



Quatro visões sobre o amor

opinião "Como não era falado, nunca festejamos. Celebrar este dia é engraçado para quem namora ainda".

No que diz respeito às prendas que gostariam de oferecer um ao outro, as respostas foram idênticas. A parte material foi posta de lado quer pelo João quer pela Teresa. Ambos preferem dar muito amor e carinho, "não só nesta ocasião mas durante o resto do ano", explicou Teresa a sorrir.

## AMOR JOVEM DOS VINTE ANOS

Patrícia Oliveira tem vinte anos e namora com Manuel Henriques, de 19 anos. Conheceram-se no Verão passado e a amizade que os unia tornou-se em algo maior. Namoram há cerca de seis meses e este Dia dos Namorados vai ser o primeiro que passam juntos, "o que o torna especial", revelou Patrícia.

Para ele, o amor "não é fácil de explicar, pois é algo que tem a ver mais com os sentimentos, é algo mais sentido. Como diz um velho ditado, a medida do amor é amar sem medida". Patrícia completa a ideia do namorado "Amar não implica medições nem avaliações. Sabe-se que se ama, mas explicar como se ama não é possível. Só sei dizer que amar é a melhor sensação que já senti".

O próximo dia 14 de Fevereiro vai ser diferente de todos

FUTEBOL - CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO

# Exige-se mais

Filipe Freixo

A 2.ª volta do campeonato tinha começado na semana anterior, mas como esteve de folga, o Sporting de Espinho só arrancou para a segunda metade da prova no pretérito domingo. Depois de ter perdido, em casa, com o FC Porto B, pensava-se que a deslocação ao terreno do último classificado era meio caminho andado para o regresso aos triunfos. Puro engano... Vítor Pereira ainda colocou em campo uma equipa com postura atacante. Dois alas bem abertos - Carlos Manuel na direita e Ricardo Cor-



Depois de ter vencido na 1ª volta, o Espinho empatou em S. João da Madeira

CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	P
1. Dragões Sand.	15	7	4	4	25
2. Esmoriz	15	6	5	4	23
3. Marítimo B	15	7	2	6	23
4. FC Porto B	15	6	5	4	23
5. Infesta	14	6	4	4	22
6. Lousada	14	6	4	4	22
7. Sp. Espinho	14	5	7	2	22
8. Rib. Brava	15	6	4	5	22
9. Paredes	15	6	3	6	21
10. Fiães	15	4	6	5	18
11. Pontassolense	15	5	2	8	17
12. Aliados Lordelo	14	4	4	6	16
13. Pedras Rubras	15	4	2	9	14
14. Sanjoanense	15	3	4	8	13

RESULTADOS 17ª JORNADA	
Paredes 2 - 1 Fiães	
Marítimo B 1 - 2 Esmoriz	
Dragões Sand. 1 - 2 Rib. Brava	
Pontassolense 2 - 0 Pedras Rubras	
Sanjoanense 1 - 1 Sp. Espinho	
FC Porto B 1 - 0 Aliad. Lordelo	
Folgaram: Lousada e Infesta	

PRÓXIMA JORNADA	
18ª - 12/02/2006	
Fiães - Lousada	
Esmoriz - Paredes	
Rib. Brava - Marítimo B	
Pedras Rubras - Dragões Sand.	
Sp. Espinho - Pontassolense	
Infesta - Sanjoanense	
Folga: FC Porto B e Aliad. Lordelo	

reira na esquerda - e dois homens junto dos centrais da Sanjoanense - Denilson e Everson. No entanto, a quantidade não foi sinónimo de qualidade. Estranhamente apáticos, os espinhenses eram presas fáceis para os defesas da casa. Apercebendo-se disso, a Sanjoanense ganhou confiança e, paulatinamente, armou tenda no meio-campo espinhense. Aos 20' surgiu o golo dos pupilos de Jorge Castelo (estreu-se no comando técnico da equipa). Uma grande penalidade cometida por Correia, que Quim Pedro não desperdiçou. Se os "tigres" já se moviam presa fácil até então, depois do golo sofrido, foram ainda mais. Até Carlos Manuel, o único que ainda fazia alguma moça na defesa contrária, perdeu fulgor.

## Melhorias

Para a etapa complementar, Vítor Pereira deu uma segunda oportunidade aos seus pupilos, mas, passados dez minutos do reata-

mento, viu que eles voltavam a não corresponder. Assim sendo, colocou Casquilha e Magano, em detrimento de Ricardo Correia e Nelson, e em boa hora o fez. O Espinho ganhou velocidade e esclarecimento, o que permitiu começar a incomodar realmente o guarda-marcos. Aos 63', Carlos Manuel "partiu" a defesa da Sanjoanense, só que o seu remate apenas roçou o poste. Cheirava a golo e, volvidos 13', aconteceu mesmo. De novo mão na bola dentro da área. André Cunha assumiu a res-

ponsabilidade e marcou o penálti. Até ao final, os espinhenses pressionaram, mas o discernimento foi passando com o avolumar dos minutos e até foi a Sanjoanense a estar perto do golo da vitória (86') - valeu Álvaro a evitar em cima da linha de baliza.

Primeira parte muito má, segunda melhor, mas não o suficiente para dizer que o Espinho merecia outro resultado sem ser o empate.

O árbitro Pedro Estrela (AF Porto) teve uma boa actuação.

## DECLARAÇÕES

"Fizemos uma primeira parte muito má, na segunda estivemos melhor, mas temos que fazer muito mais se queremos lutar por alguma coisa".

Vítor Pereira, treinador do Sp. Espinho

"Este é um resultado positivo, que mostra que estamos vivos. Podíamos ter ganho, mas o Espinho não merecia tal castigo".

Jorge Castelo, treinador da Sanjoanense

## CURIOSIDADES

### Rei dos empates

O empate com a Sanjoanense foi o sétimo - três em casa e quatro fora - do Sporting de Espinho nesta época. Olhando para a pauta classificativa, os "tigres" são a equipa que mais empatou até ao momento. Logo abaixo do Espinho, aparece o Fiães com seis empates. Esmoriz e FC Porto B têm cinco. **F.F.**

### Invicto fora de portas

Sete não é só o número de empates que o Sporting de Espinho tem. É também a quantidade de jogos que já disputou fora do "Comendador" ao longo do campeonato desta época. Desses sete desafios, não perdeu nenhum, sendo, dessa forma, a única equipa que ainda não saiu derrotada fora do seu reduto - três vitórias e quatro empates. Os "tigres" são mesmo aqueles que menos golos sofreu (4) na condição de visitante. Pena é o facto de ser a equipa com menos marcados (5) em casa.

O futebol tem destas coisas. **F.F.**

### Desta vez entrou

Depois de ter desperdiçado uma grande penalidade no jogo diante o Porto B, André Cunha não teve receio e assumiu a responsabilidade contra a Sanjoanense. Desta vez a bola entrou e o Espinho chegou ao empate. Curiosamente, André Cunha já tinha convertido um penálti contra a Sanjoanense no jogo da 1.ª volta. Na altura, o Sporting de Espinho venceu por 2-1. **F.F.**



### Um dos piores ataques

Apesar de ter apenas menos três pontos que o líder, o Espinho tem um dos piores ataques da Série B da 2.ª Divisão. Os 15 golos apontados, ao cabo de 14 jornadas, leva os espinhenses a verem apenas duas equipas, que até estão nas duas últimas posições, com menos poder concretizador: o Pedras Rubras tem 11 golos marcados e a Sanjoanense 14. No entanto, Denilson é o segundo, a par de Quim Pedro (Sanjoanense), melhor marcador do campeonato com oito golos.

O Paredes é a equipa que mais vezes fez a festa do golo nesta campeonato - marcou por 23 ocasiões. **F.F.**

## VITOR PEREIRA FAZ ANÁLISE AO PONTASSOLENSE

# "Vive essencialmente dos seus homens rápidos"

Na ronda do próximo domingo, a 18.ª do campeonato, o Sporting de Espinho vai receber o Pontassolense, equipa que derrotou (1-0) na 1.ª volta. Os madeirenses estão na 11.ª posição, com apenas um ponto de vantagem para os lugares de descida. Fora, os agora pupilos de Lito Vidigal contam com apenas uma vitória, tendo dois empates e cinco derrotas. No que concerne a golos, o Pontassolense marcou nove e sofreu 14 na condição de visitante. Ao contrário do Espinho, o conjunto da Madeira vem de uma vitória.

"Do que conseguimos apurar, o Pontassolense vive essencialmente dos seus homens rápidos da frente de ataque. Joga com dois alas bem abertos, tem um bom ponta-de-lança e um organizador de jogo com pormenores interessantes", foi desta forma que Vítor Pereira analisou o próximo adversário. O técnico espinhense referiu também que, "para vencer, a equipa precisa de estar mais tranquila" e fazer "muito mais do que no jogo com a Sanjoanense".

A partida disputa-se no domingo, às 15h00, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. **F.F.**



TIAGO COSTA, DEFESA-CENTRAL DAS ESCOLAS A

# "É preciso ter muito respeito pelos adversários"

Diogo Costa entrou esta época para o futebol juvenil do Sporting de Espinho, mas já chamou à atenção. Apesar de ter 10 anos, é um defesa-central de respeito e afirma que é marcar os avançados que se sente bem. Temos defesa!

Elisa Silva

**A tua vinda para o futebol juvenil do Sporting de Espinho deve-se apenas no início desta temporada. Porque razão é que só vieste agora?**

Só agora é que tive coragem para começar a jogar futebol a sério e os meus pais acharam que estava na idade certa para vir. Antes jogava, com os meus amigos, lá num campo ao pé de minha casa.

**Jogar num clube é muito diferente...**

Se é. Aqui há exigências. Temos competição a sério, mas é muito melhor.

**Sendo tu de Serzedo, porque vieste para o Sporting de Espinho?**

O Espinho é um clube com muita tradição nos escalões de formação e no futebol em geral, por isso os meus pais acharam que aqui poderia aprender muito mais do que nos clubes mais próximos de minha casa.

**"Adoro marcar em cima os avançados"**

Mal chegaste, o técnico José António apostou em ti como defe-

**sa-central. Gostas de actuar nessa posição?**

Adoro. O treinador acertou em cheio. Sinto-me muito bem a defesa-central. Adoro marcar em cima os avançados, evitar que eles façam fintas e rematem. Nesta altura, já me identifico como um central.

**Qual é a tática que usas para anular os avançados?**

Em primeiro lugar, é preciso ter sempre muito respeito pelos adversários. O resto é ter muita atenção aos seus movimentos e ouvir com atenção todas as indicações do treinador. Um momento de desconcentração pode ser fatal para a equipa toda.

**Sei que és um jogador muito regular dentro de campo. Essa regularidade passa do campo de futebol para as salas de aulas?**

Para já, tenho conseguido estar a bom nível dentro do campo e na escola. Sei quais são as minhas responsabilidades na equipa e nos estudos. O meu tempo está organizado para que eu possa ter hipótese de jogar futebol e estudar. Apesar de ter vindo para o futebol, as minhas notas continuam boas.

**"Não vai ser por falta de trabalho que não vou chegar longe na minha carreira"**

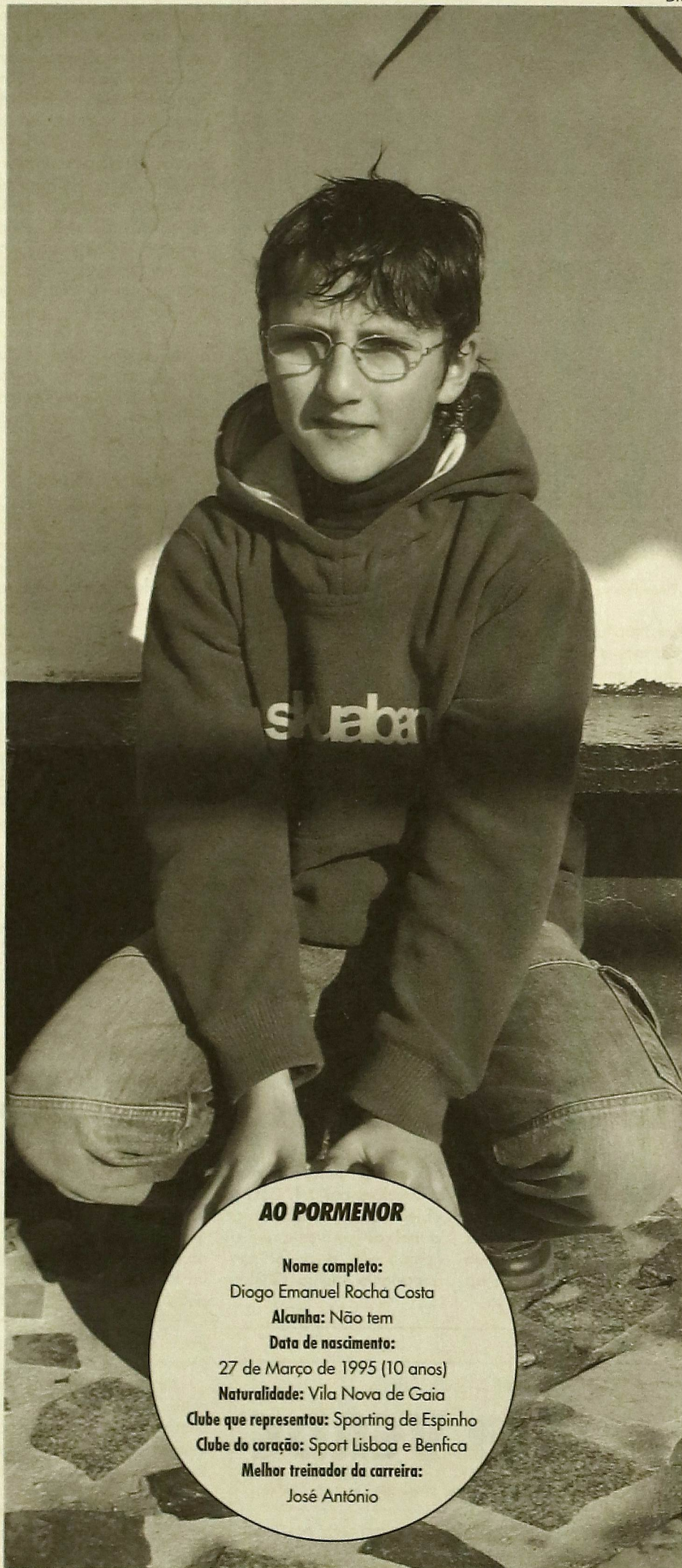
**Deduzo então que preguiça é uma palavra que não entra no teu vocabulário.**

Nunca. Sempre gostei de me aplicar. Gosto muito de jogar futebol, mas os meus pais sempre me disseram que o futebol não podia me prejudicar os estudos.

**Qual é o teu principal objetivo no Sporting de Espinho?**

As minhas ambições passam por continuar neste clube, passando pelos diferentes escalões até chegar aos seniores. Jogar futebol é o que gosto mais de fazer, por isso, como qualquer jovem, gostaria muito de um dia ser profissional, no meu caso sê-lo na equipa principal do Sporting de Espinho. Sei que vou ter que trabalhar muito para lá chegar e preciso de ter sorte, mas estou preparado para isso. Não vai ser por falta de trabalho que não vou chegar longe na minha carreira.

DR



## AO PORMENOR

**Nome completo:**

Diogo Emanuel Rocha Costa

**Alcunha:** Não tem

**Data de nascimento:**

27 de Março de 1995 (10 anos)

**Naturalidade:** Vila Nova de Gaia

**Clube que representou:** Sporting de Espinho

**Clube do coração:** Sport Lisboa e Benfica

**Melhor treinador da carreira:**

José António

## SE O FUTEBOL NÃO RESULTAR

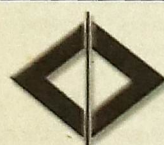
**"Não me importava de ser médico pediatra"**

Questionado sobre qual a profissão que gostaria de seguir se não conseguisse ser profissional de futebol, o central refere que não se importava de ser "médico pediatra". "Gosto de conviver com bebés. Sei que por vezes são um bocado chatos, mas gosto de brincar com eles", afirmou Diogo Costa. **E.S.**

## OS ÍDOLOS

**Ricardo Rocha e Simão Sabrosa**

Como qualquer jogador de futebol e qualquer criança nesta idade, Diogo Costa tem ídolos. Assim sendo, e como bom benfiquista que é, Ricardo Rocha e Simão Sabrosa são os exemplos que segue como futebolistas. "São grandes jogadores de futebol e um bom exemplo de como se deve ser profissional. Gostaria muito de chegar ao nível que eles atingiram e também jogar no Benfica", salientou Diogo Costa. **E.S.**



**MOLDURAS DE ESPINHO**

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS \* SERVIÇO FEITO NA HORA \*

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

**Romy**

cabeleireiro

esteticista • massagista  
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO  
Tel. 22 732 19 95

FUTEBOL POPULAR - O AZAR BATEU À PORTA DE ÁLVARO MACEDA

# "A vida estava-me a correr muito bem"



Álvaro Maceda com alguns ex-companheiros dos Leões

Filipe Freixo

Não foi numa sexta-feira 13, mas aconteceu passado duas semanas. Como qualquer cidadão, Álvaro Maceda vinha descansado no passeio da Avenida 24 junto ao Multimeios quando... o destino lhe pregou uma partida. Dizendo de outra forma, uma carro subiu o passeio e foi embater em cheio no atleta dos Magos de Anta (também representou os Leões e Ág. Paramos). Uns chamam-lhe azar, outros destino. O

que é certo é que a velocidade a que o condutor vinha não era nada reduzida, basta ver que a zona do passeio que subiu tem umas bolas de metal - servem para embelezar mas também para evitar o estacionamento naquela zona - que foram derrubados pelo impacto do automóvel. "Estava descansado quando senti uma pancada por detrás e perdi completamente os sentidos. É sempre frustrante e revoltante quando nos acontecem coisas destas, mas nesta altura ainda mais,

porque a vida estava-me a correr muito bem", referiu, no hospital, o jogador que conta com mais títulos da 1.ª Divisão no seu currículo.

Depois do acidente, Álvaro Maceda foi transportado para o Hospital de Espinho e de lá transferido para Santa Maria da Feira (Hospital São Sebastião), onde ainda se encontra. Nas horas que se seguiram ao acidente, "Gusto" - é assim que é mais conhecido - recebeu o pior: "No Hospital de Espinho recuperei os sentidos e nessa altura não sentia as pernas. Entrei em pânico, mas em Santa Maria da Feira colocaram-me umas palas e aqueceram-me as pernas, o que me levou a começar a senti-las. Também se falou em traumatismo craniano, mas, felizmente, apenas tenho uma série de cortes à volta da cabeça".

## Operações aos joelhos

Maceda já sente as pernas, mas ambos os joelhos foram massacrados pelo impacto do carro. Ontem foi operado, com sucesso, ao direito, sendo que na próxima semana voltará à sala de operações para tratar do joelho esquerdo. "Sei que com as operações aos joelhos dificilmente vou poder voltar a jogar, mas ainda alimento uma esperança. O sonho comanda a vida e não posso desanimar".

Em final de conversa, Álvaro Maceda deixou o seu agradecimento a "todos os amigos" que o apoiaram e

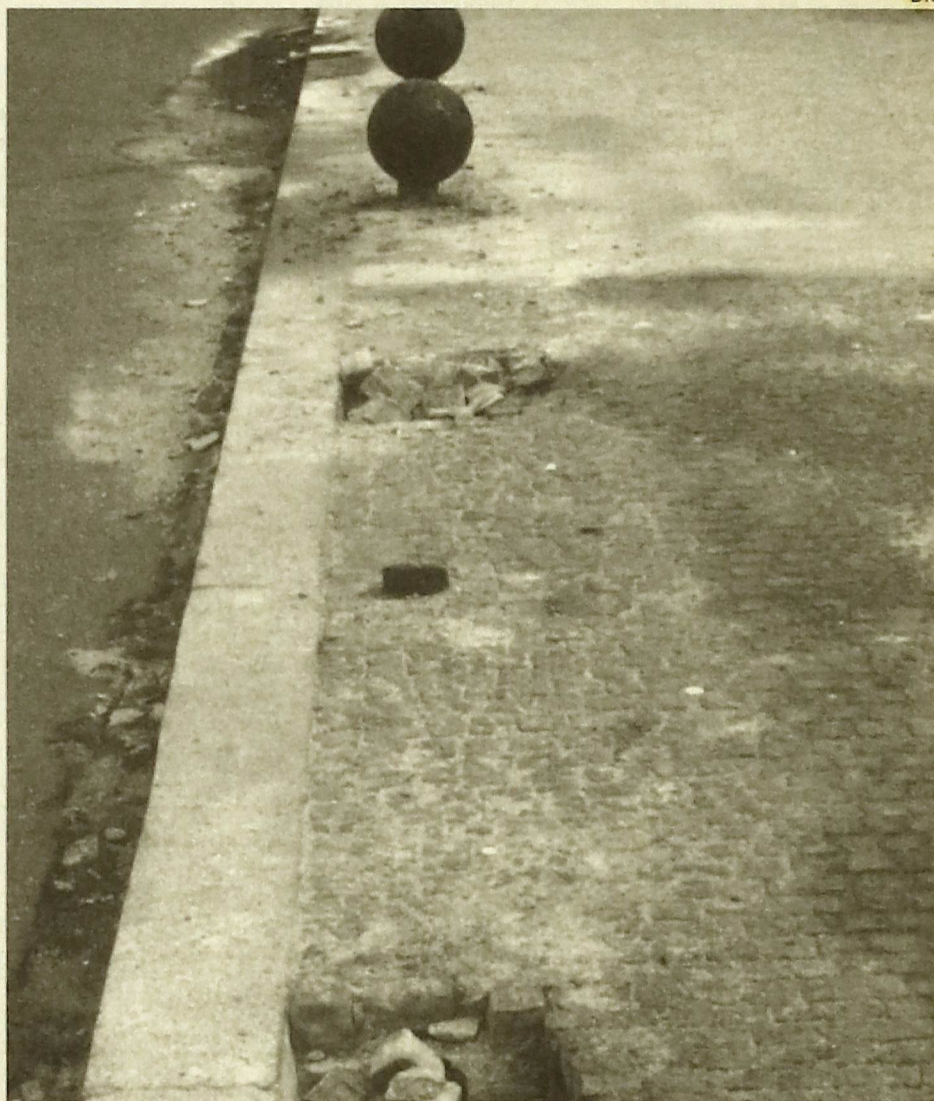
mostrou um desejo: "Que os Magos sejam campeões".

Álvaro Maceda é um homem forte física e psicologicamente. Um atleta a que todos reconhecem grande valor no futebol popular espinhense e que, apesar de já ter passado a casa dos

30 anos, continua a respirar energia e estava a ser um dos grandes responsáveis pelo sucesso dos Magos ao longo desta época. Quem o conhece afirma que, por detrás do seu ar de durão, está um coração justo, sempre pronto para ajudar o próximo.

Todos aqueles que fazem semanalmente o Jornal Maré Viva desejam-lhe uma rápida recuperação e que possa voltar aos campos do futebol popular de Espinho.

Força Gusto!



Este é o estado em que o carro, que atropelou Álvaro Maceda, deixou ficar o passeio

FUTEBOL JUVENIL - COMPETIÇÃO

## Boas entradas

Juniões, juvenis B, iniciados A e infantis A, entraram com o pé direito na 2.ª fase dos respectivos campeonatos. Só mesmo os infantis B tiveram uma

má estreia - perderam com o Cucujães por 2-1. Com o objectivo da subida ao nacional, os juniores foram a Pampilhosa arrancar um importante triunfo (2-0) e

os iniciados A, também no terreno do adversário, levaram a melhor sobre o Argoncilhe, por 1-0. A goleada do fim-de-semana foi alcançada, em casa, pelos juvenis B (4-0) ante o Cucujães, enquanto os infantis A venceram (1-0) o Lourosa.

As escolinhas também estão na 2.ª fase dos seus campeonatos, mas já levam duas jornadas disputadas. No sábado, a jogar em casa, as "A" empataram (1-1) com o Argoncilhe e as "B" triunfaram ante o Beira-Mar, por 1-0.

Para o Campeonato

Nacional, os juvenis A somaram a segunda vitória consecutiva. Em casa, diante o Salgueiros, os pupilos de João Paulo Oliveira provaram que com um pouco mais de tranquilidade tinham conseguido alcançar a manutenção. Duda e David facturaram para o Espinho, enquanto Jean fez o único golo da turma de Paranhos.

E os iniciados B? Não nos esqueçamos... O conjunto orientado por Arlindo Cabral só no próximo domingo é que se estreia na 2.ª fase do campeonato. **F.F.**

## Próxima jornada

### Sábado

**Juniões**  
Sp. Espinho - Oliv. do Bairro  
15h00

**Infantis A**  
Vilamaiorense - Sp. Espinho  
15h00

**Infantis B**  
Oliveirense - Sp. Espinho  
15h00

**Escolas A**  
S. Martinho - Sp. Espinho  
10h30

**Escolas B**  
Gafanha - Sp. Espinho  
11h00

### Domingo

**Juvenis A**  
Pasteleira - Sp. Espinho  
11h00

**Juvenis B**  
S. Martinho - Sp. Espinho  
10h30

**Iniciados A**  
Sp. Espinho - Ovarense  
10h30

**Iniciados B**  
Vilamaiorense - Sp. Espinho  
10h30

CAFÉ • SNACK-BAR

## COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

TEIXEIRA, O HOMEM POR DETRÁS DOS SUCESSOS DOS LEÕES

# "Nem que ganhasse o euromilhões deixava este clube"

Filipe Freixo

Conhecem José Francisco da Rocha Viana? Damos uma ajuda: tem 50 anos e vive no Bairro Piscatório em Silvalde. Ainda não? É natural... mas se falarmos no Teixeira? Agora, de certeza, que o caro leitor já sabe de quem se trata.

"Teixeira", alcunha pelo qual é conhecido, é o roupeiro dos Leões Bairristas, há "já tantos anos", referiu o próprio. No entanto, como uma ajudinha do presidente Moisés Lima, lá fez a contas e são cerca de duas décadas de ligação ao clube. "Cheguei aos Leões para ser engraxador,

mas com o passar dos anos acumulei funções e quando dei por mim, já tratava das chuteiras, já lavava equipamentos e toalhas. Resumindo, um jogador dos Leões não tem que se preocupar com nada. Sou eu que trato do equipamento, desde do casaco do clube até às caneleiras, e sou eu também que lhes deixo numa toalha no balneário para eles tomarem banho depois dos jogos e dos treinos. Eles só precisam de jogar, da sua vestimenta trato eu", assegurou o roupeiro dos Leões.

José Viana é um funcionário remunerado, mas não é por isso que se dedica de cor-

po e alma aos Leões. "É certo que recebo algum dinheiro do clube, mas não é isso que me leva a estar cá sempre metido. Gosto das tarefas que desempenho e respiro os Leões como poucas pessoas. Digo-lhe mais: nem que ganhasse o euromilhões deixava este clube".

**"Se perdermos ao domingo, depois do almoço já nem saio de casa"**

O amor que tem pelos Leões fica bem patente a cada jogo da equipa de futebol... "Nem me fale disso. Cada

DR



Teixeira faz um pouco de tudo nos Leões Bairristas



UM DOM

## Organização das chuteiras

Para cada treino e jogo, "Teixeira" pega nas chuteiras dos atletas e coloca-as sem ordem numa bacia. Quem o vê fazer isto, questiona-se logo. "E agora, como sabe de quem são?". Para o roupeiro dos Leões não há nada mais fácil: "Vejo duas ou três vezes uma chuteira e fica-me logo na cabeça de quem são. No meu estamime estão organizadas com nomes, mas na altura de as distribuir não preciso de nada disso. O mesmo acontece com as caneleiras".

É um dom. E essa ideia ficou reforçada quando "Teixeira" nos fez numa demonstração. Incrível!



DR

jogo é uma doença para mim. Se perdermos ao domingo, depois do almoço já nem saio de casa, a minha mulher bem se queixa, mas fico tão doente que o melhor é mesmo ficar por casa. Há vezes que nem como quando a equipa perde".

Ao longo destas cerca de duas décadas que está nos Leões, "Teixeira" participou num sem número de conquistas. Qual é que lhe marcou mais? Ele responde: "Não destaco nenhum troféu mas sim todos os triunfos sobre o Cantinho. São nosso grande rival e tem sempre um gostinho especial ganhar-lhes".

Teixeira acompanhou de perto o crescimento do clube mais representativo da Vila de Silvalde e confessa que agora o seu trabalho "é mais fácil". "Desde da construção da nova sede, o meu estamime é muito maior. Tenho máquina de lavar roupa e muito mais espaço para ter as coisas organizadas. As chuteiras estão numa prateleira, os equipamentos noutra, as toalhas noutra. É bem me-

lhor e mais fácil para mim trabalhar. Mas há um simples aspecto que mostra bem o que o clube cresceu. Antigamente tínhamos um equipamento que era uma vergonha, agora o problema é escolher com o qual jogamos. Mesmo assim, os jogadores ainda reclamam quando não jogam com os mais recente", afirmou, sor-

rindo, aquele que a maioria afirma ser o melhor roupeiro do futebol popular espinhense. Mas falta-lhe algo? Foi a questão seguinte. "Só me falta uma televisão", respondeu "Teixeira". Moisés Lima não deixou passar em claro esta espécie de pedido disfarçado: "Não te preocupes que também se arranja".

PELOS JOGADORES

## "Sempre fui tratado com muito carinho"

É bem visível o carinho que existe entre a equipa de futebol e "Teixeira". "Ao longo destes anos todos, sempre fui tratado com muito carinho e respeito pelos jogadores. Ainda este ano os jogadores e a equipa técnica fizeram uma recolha de dinheiro para me dar. Foi um gesto muito bonito que só prova que gostam de mim".

Das centenas de jogadores que passaram pelos Leões, "Teixeira" destaca José Cadeado e o falecido Adriano como os que mais o marcaram. No que concerne aos treinadores, Rui Moreira, actual técnico da equipa, é o que merece maior destaque para o roupeiro dos Leões. **F.F.**

## ANDEBOL – JANTAR ANUAL DO SPORTING DE ESPINHO

# Muito convívio

Elisa Silva

Pelo quinto ano consecutivo, a secção de andebol do Sporting de Espinho organizou um jantar. Desta feita, estiveram juntas à mesa mais de 300 pessoas, na sua maioria jogadores, treinadores e dirigentes dos vários escalões do andebol "tigre". Mas as outras secções do clube não foram esquecidas, sendo que cada uma esteve representada por um dos seus responsáveis. O presidente Rodrigo dos Santos não pôde estar presente, mas fez-se representar pelo vice João Freitas. O jantar contou ainda com a presença de alguns notáveis da sociedade espinhense, entre os quais Luís Montenegro, vereador da Câmara Municipal de Espinho e deputado da Assembleia da República; Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e Carlos Morais Gaio, vereador da Câmara Municipal de Espinho. João Nogueira, presidente da Liga Portuguesa de Andebol, e Godinho Batista, representante da Associação de Andebol de Aveiro, fecharam o lote de dirigentes notáveis. No que concerne a atletas, Rui Rocha, David Tavares, José Neves e Eduardo Filipe, foram as "estrelas" que fizeram questão de fazer parte do jantar do Sporting de Espinho.

Convidados à parte, depois dos comes e bebes assistiu-se a um DVD sobre o andebol dos "tigres". Seguiram-se os discursos da



Estiveram mais de 300 pessoas no jantar

praxe, sendo que todos os oradores teceram rasgados elogios aos "empenhados" dirigentes do andebol. "O trabalho desenvolvido pelos responsáveis da secção de andebol tem sido, a todos os níveis, notável" – esta foi uma das frases mais ouvidas. De seguida, realizou-se uma entrega de prémios aos atletas que mais se destacaram na época transacta (ver caixa ao lado).

Ao longo do jantar, realce para o grande convívio entre os convidados, aumentando e animado pelas (saudáveis) provocações dos portistas e sportingistas ao adeptos do Benfica presentes na sala – em futebol, o clube da Luz perdeu com o Leiria.

Para o ano há mais!

## HOMENAGEADOS DA NOITE

**Dirigente do Ano** – Armando Ferreira;

**Secionista do Ano** – Jorge Duarte;

**Treinador do Ano** – Hugo Valente;

**Prémio Sucesso Escolar** (atleta que melhor conseguiu conjugar a prática desportiva com os resultados escolares) – Eduardo Leite.

**Seniores:**

**Atleta revelação** – Gustavo Silva;

**Atleta do ano** – José Pedro Coelho

**Juniors/juvenis:**

**Atleta revelação** – Tiago Sousa,

**Atleta do ano** – Nuno Carvalho

**Iniciados:**

**Atleta revelação** – Eduardo Tavares,

**Atleta do ano** – António Silva.

**Infantis:**

**Atleta revelação** – Leandro Almeida;

**Atleta do ano** – Dann Garcia.

**Minis:**

**Atleta revelação** – João Magalhães;

**Atleta do ano** – Rodrigo Gouveia.

## VOLEIBOL - SPORTING DE ESPINHO COLA-SE AO LÍDER

# Por um set

Aleluia! O Vitória de Guimarães perdeu para o Campeonato Nacional da A1, facto aproveitado pelo Sporting de Espinho para se colar aos vimeiranos na liderança da prova. Apenas um set marca a diferença entre as duas equipas, sendo que são os "tigres" que têm mais um perdido. No sábado, o Espinho venceu em dois campos (leia-se pavilhões). Os "tigres" não só ganharam, em casa, ao campeão Benfica, por 3-1 (17-25, 25-15, 25-21 e 25-18) - mantiveram a invencibilidade caseira -, como também beneficiaram da ajuda do Fonte Bastardo (equipa orientada pelo espinhense Luís Resende), que derrotou, nos Açores, o Guimarães também por 3-1.

Após estes resultados, Espinho e Guimarães somam 37 pontos, numa altura em que faltam apenas duas jornadas para o final da 1.ª fase do campeonato.

No que concerne ao jogo com o Benfica, os dois conjuntos proporcionaram um bom espectáculo de voleibol. Nos "tigres", destaque para as exibições do capitão Miguel Maia, que "carrregou com a equipa às costas" - fez nove pontos e ofereceu muitos mais -, e dos inevitáveis Sandro Correia (pontuou por 18 vezes) e "Kibinho" (11 pontos).

Na próxima ronda há dérbis da cidade de Espinho. Sábado, às 16h00, o Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis vai ser o palco de um sempre apetecível Académi-

ca- Sporting de Espinho.

No domingo, a AAE recebe o Castelo da Maia (16h00) e os "tigres" jogam em casa com o Marítimo (16h00).

### Sorte diferente

Se no sábado o Espinho foi mais forte que o Benfica, no domingo a Académica de Espinho teve sorte diferente. Num jogo que contava para os quartos-de-final da Taça de Portugal, os académicos ainda equilibraram no 1.º set (25-23) mas depois... os da casa puxaram dos galões e venceram sem suar muito (25-14 e 25-20).

Nas meias-finais da Taça de Portugal, ao Benfica junta-se o Fonte Bastardo, que voltou a vencer o Vi-

tória de Guimarães - já o tinha feito no dia anterior -, desta feita por um expressivo 3-0 (25-23, 25-19 e 25-20). Faltam apurar ainda os outros dois semi-finalistas. O Sporting de Espinho pode ser um deles, para isso basta derrotar, no dia 15 em casa, o Machico, equipa que milita na A2. **E.S.**

**RUI  
ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

## ANDEBOL - TAÇA DA LIGA

## Ricardo Tavares confiante

Arranca hoje, e termina no domingo, a edição desta época da Taça da Liga. O Sporting de Espinho defronta hoje o Ginásio do Sul e se vencer terá pela frente o ABC na etapa seguinte da prova.

"Espero que consigamos estar ao nosso melhor nível, só assim é que poderemos chegar longe. Somos uma boa equipa e, por isso, temos tudo para fazer uma grande competição", referiu Ricardo Tavares, técnico do Espinho. **E.S.**

## ANDEBOL - FORMAÇÃO

## Sem dó nem piedade

Na última jornada, os escalões de formação do Sporting de Espinho estiveram muito acima das expectativas e com a pontaria em grande. Os juvenis venceram, fora de portas, o ADREP por 35-29. Nos outros dois jogos, que foram realizados no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os infantis dizimaram (é mesmo o termo!) o Ílhavo por 69-2, enquanto os minis humilharam o Oleiros por 50-1.

Sábado, os infantis jogam, fora do seu reduto, frente ao Jobra. O jogo está agendado para as 17h00. Já no domingo, é a vez dos juvenis entrarem em acção. Às 11h00, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Espinho recebe o Albergaria. **E.S.**

## HÓQUEI EM PATINS

## Venha a 2ª fase

Era apenas uma questão de honra, mas é sempre frustrante morrer na praia. Trocando por miúdos, apesar de ter feito uma boa 1.ª fase de campeonato, a Académica de Espinho não conseguiu vencer a sua série, isto porque empatou, no sábado, diante o Escola Livre (3-3) e viu o Académico da Feira vencer. Foi pena, mas o grande objectivo dos académicos é mesmo regressar à 1.ª Divisão.

A luta para atingir esse desiderato vai se iniciar dia 18 deste mês, altura que arranca a 2.ª fase do campeonato. O sorteio já foi realizado e ditou que os "mochos" comecem em Coimbra diante a Académica local. **F.F.**

## FUTSAL

## Bons ares em Silvalde

Na 1.ª volta o Sporting de Silvalde entrou a todo o gás, vencendo os dois primeiros jogos. No entanto, só voltou a vencer meses depois. No início da 2.ª volta, os silvaldenses também venceram nas duas primeiras jornadas. Será que a situação se vai repetir? Esperemos que não.

O segundo triunfo do Silvalde na 2.ª volta aconteceu no sábado passado. Em casa, os pupilos de José Carlos levaram a melhor sobre o Casal, por 5-3. Com estes três pontos, o Sporting de Silvalde conservou a 11.ª posição com 17 pontos. Na próxima jornada (sábado), os silvaldenses jogam em S. J. Madeira contra a equipa do Fundo de Vila.

Já no que diz respeito à 2.ª Divisão (Série A), a Novasemente, depois de ter folgado na última jornada (houve Taça de Portugal), prepara-se para regressar, no sábado, à competição. Às 19h00, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os antenses recebem o Nogueirão. **E.S.**

## VOLEIBOL DE PRAIA

## Tradição mantém-se

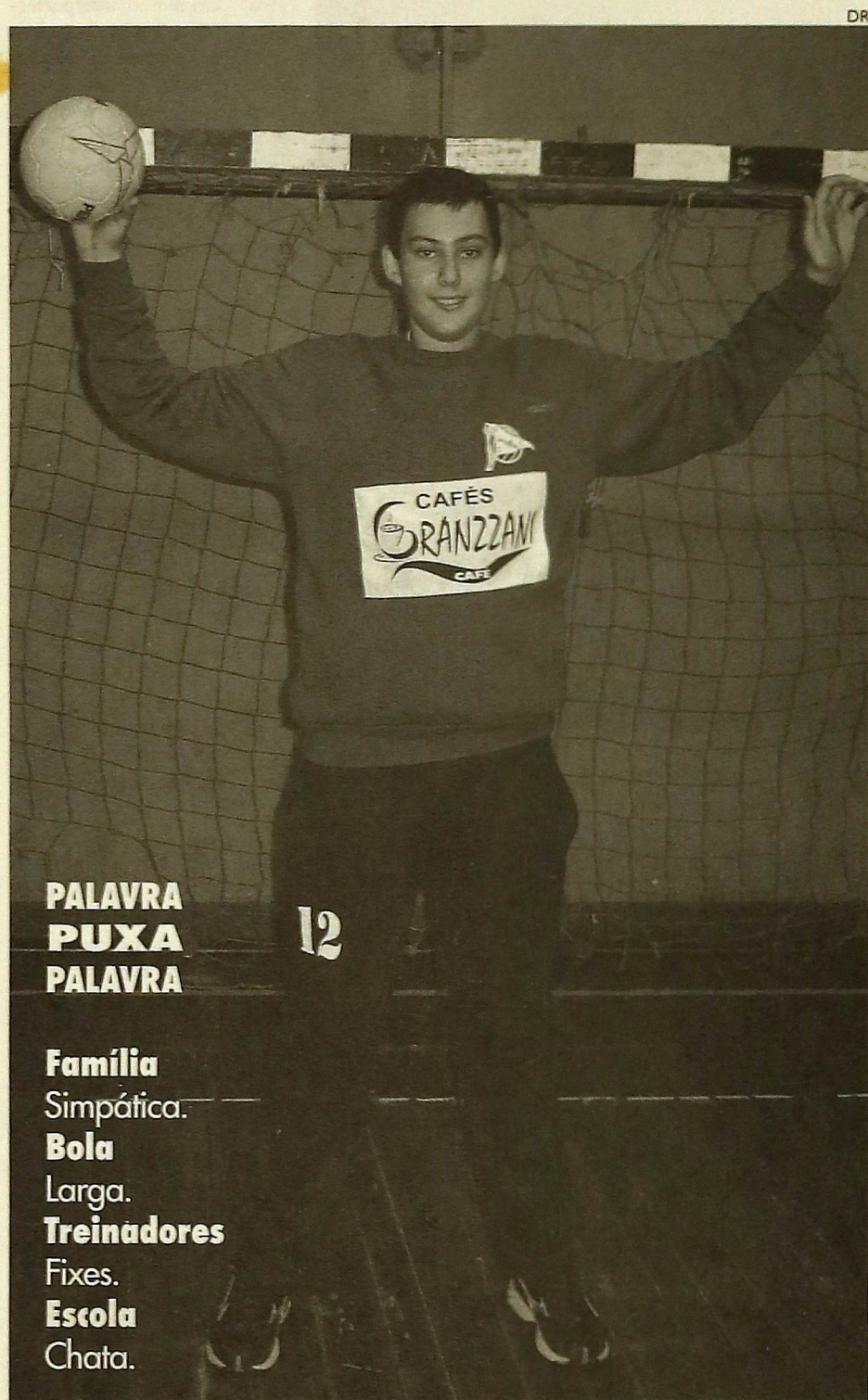
Em alguns casos, a tradição ainda é o que era. Trocando por miúdos, em 2006 Espinho volta a receber, pela 12.ª vez consecutiva, uma etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia (Swatch-FIVB World Tour). Assim sendo, de 14 a 18 de Junho, as melhores duplas mundiais vão marcar presença na Praia da Baía, mas só as masculinas, já que, ao contrário do que aconteceu em 2005, a competição feminina realiza-se em Porto Santo.

O Open de Portugal será a quinta das dezasseis etapas que compõem o Circuito Mundial. Em Espinho serão distribuídos 200 mil dólares em prémios. **E.S.**

ANTÓNIO SILVA, UM GIGANTE DAS BALIZAS DE ANDEBOL DO SPORTING DE ESPINHO

# "O meu maior sonho é jogar no estrangeiro"

Chegou ao andebol do Sporting de Espinho aos 10 anos. Começou por experimentar várias posições, mas foi a guarda-redes que se afirmou. No alto do seu 1,93 m - isto com apenas 14 anos (!) -, é titular da Selecção de Aveiro e foi chamado à Selecção Nacional de Iniciados.



**PALAVRA  
PUXA  
PALAVRA**

#### Família

Simpática.

#### Bola

Larga.

#### Treinadores

Fixes.

#### Escola

Chata.

## A ALTURA

### "Devo estabilizar nos dois metros e pico"

Com 14 anos, António Silva mede 1,93m - não, não nos enganamos a escrever - e, naturalmente, não vai ficar por aqui. "O meu médico disse que devo estabilizar nos dois metros e pico", referiu o titular da baliza dos iniciados do Es-

pinho.

E de onde vem tanta altura? Tózé explica: "A minha mãe é alta e forte. O meu pai já é mais pequeno, mas também é muito forte".

Entre crianças, quando existe uma que é mais alta, ou mais forte do que

as outras, há quase sempre brincadeiras que por vezes ofendem quem é "diferente". António Silva afirma que nunca teve problema: "Os meus colegas de escola nunca gozaram comigo. Eles e eu, sempre lidamos bem com a minha altura". **F.F.**

Filipe Freixo

#### O que te chamou para vires praticar andebol?

Quando era jovem, a minha mãe praticou andebol, por isso sempre mostrou vontade que eu seguisse os seus passos. Mas não foi só isso. Como era muito pesado, por exemplo para o futebol, o andebol era o único desporto que podia praticar. O meu pai não gostou muito da ideia, mas agora já está convencido (risos).

#### Pode-se dizer que vieste um pouco contrariado?

Não, nem por isso. Obviamente que gostava mais de praticar futebol ou basquetebol, mas o andebol foi sempre um desporto que gostei de ver e pelo qual me apaixonei quando comecei a jogar. O andebol é um desporto muito interessante, que tem momentos de grande espectáculo. Depois, fui muito bem recebido. Tive sempre treinadores e companheiros excelentes, que me apoiaram em todas as alturas.

#### Começaste logo a guarda-redes?

Até comecei por ir para a baliza, mas depois experimentei outras posições. Joguei a pivot e a central, mas foi sempre notório que a minha real vocação era ser guarda-redes.

#### E é a posição onde mais gostas de actuar?

Sem a menor dúvida. Gosto de ser o último homem da equipa, gosto de evitar que os adversários marquem golos. É excelente. No entanto, não escondo que marcar golos é algo que também me fascina.

#### "Nesta altura não projecto sair"

#### Que momentos destacas na tua curta carreira?

As chamadas à Selecção de Aveiro e, mais recentemente, à Selecção Nacional de Iniciados.

#### Essas experiências têm corrido bem?

Optimamente. Na Selecção de Aveiro sou titular, na Nacional é que as coisas são um pouco mais difíceis, mas também há que ver

que é o meu primeiro ano de iniciado e outros guarda-redes que lá estão, já são de segundo ano. Espero um dia ser titular e sei que, com trabalho e empenho, posso conseguir.

#### E já tens para contar alguma tristeza?

Só uma, mas que me deixou muito abatido. Aconteceu na época passada, na fase nacional de infantis. Podíamos ter conseguido um resultado excelente, mas fomos prejudicados pela arbitragem no jogo contra o Futebol Clube do Porto.

#### Sei que já recebeste convites para sair do Espinho...

Sim, o Carvalhos mostrou interesse nos meus serviços, mas nesta altura não projecto sair. Tenho aqui os meus amigos, para a minha família é muito mais fácil eu jogar perto de casa e é aqui que me sinto em casa. Um dia mais tarde, quero dar o salto, mas agora ainda é cedo.

#### Tens o objectivo de fazer carreira no andebol?

Tenho. Sei que é muito difícil, mas, se continuar a trabalhar muito e a sorte me acompanhar, é possível. O meu maior sonho até é jogar no estrangeiro.

#### "Precisamos de mostrar ao avançado que ocupamos a baliza toda"

#### O que achas que é preciso para ser um bom guarda-redes de andebol?

Ter flexibilidade, altura e bons reflexos.

Os guarda-redes de andebol são muitas vezes chamados de loucos. Consideras que a coragem também é um atributo necessário para ser um guarda-redes de bom nível?

Em algumas situações do jogo, um guarda-redes tem que ser corajoso. Falo principalmente quando um jogador aparece sozinho à nossa frente. Nessas alturas, é preciso dar o corpo à bola, não ter receio que ela bata em pontos sensíveis do corpo. Precisamos de mostrar ao avançado que ocupamos a baliza toda. Temos que os assustar.

## Respostas rápidas



#### Nome completo

António José Rodrigues Silva.

#### Alcunha

Tózé.

#### Data de nascimento

7 de Julho de 1991 (14 anos).

#### Nasci em...

Espinho.

#### Vivo em...

Espinho.

#### Cor preferida

Vermelho.

#### Fritos ou grelhados

Grelhados.

#### Sumos ou água

Sumos.

#### Estilo de música mais ouvido

Hip-hop.

#### Sair com os amigos ou ver filmes

Sair com os amigos.

#### Sair com os amigos ou ver filmes

Sair com os amigos.

#### Programa de T.V. mais visto

"Morangos com Açúcar".

#### Ídolo (s)

Carlos Ferreira.

#### Profissão de sonho

Ainda não pensei nisso.

SERÃO MUSICAL NO JD

# Jambalaya animam Espinho

Cristiana Correia

"Jambalaya" - banda convidada pelo JD Caffé que ofereceu, no passado sábado, uma animada viagem musical por conhecidos temas antigos e alguns mais recentes, evidenciando a influência de diversos géneros musicais.

O JD Caffé oferece, ocasionalmente, aos seus visitantes, além da possibilidade de tomarem o tradicional café, a oportunidade de assistirem a espectáculos musicais. Foi precisamente o que aconteceu no passado sábado, com a participação da banda aveirense "Jambalaya".

No exíguo espaço reservado à actuação encontram-se os instrumentos musicais usados pela banda: guitarra-baixo, guitarra eléctrica, teclados e instrumentos de percussão, como bateria.

Apesar do início do concerto estar previsto para as 22h30, a banda só começou a actuação por volta das 23h00 com a interpretação do conhecido tema "Never tear us apart" celebrizado por Joe Cocker.

## Variados estilos, variadas gerações

Durante cerca de duas horas, a banda tocou temas de conhecidos intérpretes internacionais, dedicando-se, essencialmente, aos géneros do funk, soul e rock.

Os temas oferecidos pela banda abrangiam diversas épocas e, portanto, eram conhecidos das diver-



DR

tório: "somos influenciados por rock, soul, funk e, sobretudo, pelo estilo musical blues, que consideramos a base de todos os outros estilos". Quanto a intérpretes, o vocalista Luciano realça que a sua grande influência é Ray Charles e, como vozes femininas, enuncia Nina Simone e Aretha Franklin. Por sua vez, o guitarrista Zé Miguel considera os Dire Straits e Mark Knofler referências absolutas no panorama musical.

## Fiéis ao circuito de bares

Efectivamente, tal como se sucedeu neste concerto, os "Jambalaya" apenas se dedicam à interpretação de temas já consagrados por outros músicos. Sobre este facto, o MV questionou a banda acerca da possibilidade de criação de temas originais. Sobre este assunto, os elementos da banda referiram que, como o seu principal objectivo é animação de bares, o repertório escolhido deve ser do conhecimento geral do público para que exista uma interacção entre os músicos e as pessoas que assistem aos espectáculos. Acrescentam ainda, que como todos os elementos têm carreiras profissionais paralelas à actividade musical, a composição de temas inéditos exigiria uma disponibilidade que, de momento, não têm.

Relativamente a influências musicais, os elementos da banda, antes de enunciarem nomes de intérpretes e de grupos, sublinham géneros musicais. Assim, fazem questão de destacar que a fusão musical é uma constante na escolha do reper-

do concerto...mas estou a gostar muito. É sempre uma forma diferente de passar o serão". Já Dinis Lemos, de 24 anos, é um frequentador assíduo do JD e referiu que "normalmente venho até cá e tenho assistido a vários concertos, como o dos "Polk". Esta banda não conhecia, mas acho que têm uma óptima presença e bom gosto na escolha do repertório".

No final do concerto, o MV teve oportunidade de conversar com alguns elementos da banda que nos contaram um pouco acer-

ca do historial dos "Jambalaya". Luciano, o vocalista, contou-nos que a banda existe há 18 anos e que os diversos membros se resolveram juntar "porque o gosto pela música era comum e todos nós já tínhamos, anteriormente, integrado outros projectos". Questionado sobre a génese do nome "Jambalaya", o músico referiu que resolveram optar por esta designação, porque se trata de um nome que, não sendo inglês nem português, pode ser dito da mesma

forma em qualquer língua. Além disso, um episódio da série "Missão Impossível" que se passava num clube de jazz e que se intitulava, precisamente, "Jambalaya - jazz club", serviu também de inspiração para a escolha do nome.

Por fim, todos os constituintes da banda mostravam-se bastante agradados com a "óptima recepção por parte das gentes de Espinho".



DR



DR